



APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 23 / 05 / 1980

0235

Câmara Municipal de São Caetano do Sul
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO 4º ANO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.

Realizada no dia 30 de Abril de 1980

PRESIDÊNCIA: - Sr. CARLOS GOMES

Sra. RUTH DE CARVALHO DÁRTORA

SECRETARIA : - Sr. BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

Sr. HUGO PEREIRA DA SILVA

Às vinte horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Benedicto Lopes de Campos, Carlos Gomes, Dércio Pasin, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes, Mário Della Torre, Nelson Manzanares, Névio Luiz Aranha Dártora e da senhora Ruth de Carvalho Dártora.

O senhor Carlos Gomes assume a Presidência, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, declara aberta a presente Sessão, solicitando a obediência de um minuto de silêncio pelo falecimento do Prefeito de Franco da Rocha, senhor Donald Savazoni. Após a prestação da homenagem, o senhor Presidente passa a apresentar a matéria inscrita para o Expediente da Mesa.

EXPEDIENTE DA MESA

O SENHOR PRESIDENTE: " Ata da 5ª Sessão Ordinária, do 4º Ano Legislativo, da 5ª Legislatura, realizada no dia 08 de Abril de 1980. Em discussão." Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor Presidente, me parece que o Líder do nosso Bloco, Vereador Mário Della Torre, até gostaria que ele confirmasse, entrou com um requerimento pedindo cópia de todas as Atas, e se nós não tivermos essas cópias, posso adiantar que o meu voto e o de minha Bancada será contrário. Era o que eu tinha a dizer, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: " A

- 01 *PLB*



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

Questão de Ordem de Vossa Excelência já está sendo providenciada pela Secretaria, uma vez que, dado o grande volume de atas, das quais foram solicitadas cópias, levará algum tempo para providenciar o serviço de xerocópias, e assim que estiver pronto, atenderemos o requerido pelo ilustre Vereador Mário Della Torre. Quanto ao problema de Ata, regimentalmente ela fica vinte e quatro horas na Secretaria à disposição dos senhores Vereadores, que deverão quando da colocação em discussão, impugná-la em qualquer das suas partes. Continua em discussão. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam sentados. Aprovada, com o voto contrário do Vereador Aparecido Corrêa de Campos e Ruth de Carvalho Dártora, sem impugnações. Ata da 17ª Sessão Ordinária, do 3º Ano Legislativo, da 5ª Legislatura, realizada no dia 06 de Novembro de 1979. Em discussão. Ninguém para discutir. Em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam sentados. Aprovada, com o voto contrário dos Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Mário Della Torre e da senhora Ruth de Carvalho Dártora, sem impugnações. Projeto de Lei nº 1452/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para assinatura de convênio com a COBAL-Companhia Brasileira de Alimentos e dando outras providências. Ao senhor Primeiro Secretário para a leitura." O senhor Primeiro Secretário procede à leitura da Mensagem nº 1263 e do Projeto de Lei." O SENHOR PRESIDENTE: " Às Comissões de Justiça e Finanças, para emissão de Pareceres. Requerimento nº 66/80. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência que providencie a minha substituição em todas as Comissões Permanentes das quais faço parte, eis que neste momento estou renunciando-as. Câmara Municipal de Caieiras, 25 de Abril de 1980. (a) Mário Della Torre - Vereador. Nomeio para a Comissão de Justiça e Redação o Vereador Dércio Pasin, para substituir o Vereador Mário Della Torre. Na Comissão de Obras e Serviços Públicos, para substituir o nobre Vereador Mário Della Torre, nomeio o Vereador Benedicto Lopes de Campos. Requerimento nº 73/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal solicitando de Sua Excelência as seguintes informações: 01. O Sr. Diretor do Departamento de Administração está autorizado a contratar

- *MD*

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

e a demitir funcionários ? 02. Qual a norma que autoriza a delegação desses poderes ? 03. Foram cumpridas as determinações do Decreto nº 1677/79, incisos 7, 9 e 10 ? 04. Quantos veículos foram lavados, lubrificados e consertados pelo Sr. Diretor Administrativo , houve necessidade de ajudantes, ficou Vossa Excelência contente com o resultado do serviço ? Solicito a Vossa Excelência lembrar gentilmente ao Chefe do Executivo a observância do inciso XIII, do artigo 39, do Decreto-lei Complementar nº 09/69. Sala das Sessões, em 30 de Abril de 1980. (a) Benedicto Lopes de Campos - Vereador "

O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento. Ninguém para discutir. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário dos Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Mário Della Torre e da senhora Ruth de Carvalho Dártora. Requerimento nº 74/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presi

dente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, seja o Projeto de Lei nº 1452/80, de autoria do se
nhor Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização para assinatura de convênio com a COBAL - Companhia Brasileira de Alimentos e dá outras providências, apreciado em regime de Urgência Especial , nesta Sessão. Essa medida visa antecipar a assinatura desse convênio, que em muito favorecerá a comunidade Caieirense. Sala das Sessões, em 30 de Abril de 1980. (a) Mário Della Torre - Vereador." O

SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento. Ninguém para discutir. Em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam sentados. Aprovado, em Única Discussão. Portanto, o Projeto de Lei nº 1452/80 passa a ser matéria integrante da Ordem do Dia da Sessão de hoje, em Única Discussão. Requerimento nº 64/80 , que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO

SECRETÁRIO: " Excelentíssimo senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental e ouvido o douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1. Qual o saldo atual de todas as dotações orçamentárias dessa Prefeitura; especificar por item. 2. Informar todas as suplementações orçamentárias efetuadas no exercício de 1980, esclarecendo quais as normas legais que as suportaram. Requeiro, ainda, lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo a observância do

- SPB

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

item XIII, do artigo 39, da Lei Orgânica dos Municípios. Sala das Sessões, em 30 de abril de 1980. (a) Dércio Pasin - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento. Ninguém para discutir. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário dos Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Hugo Pereira da Silva, Mário Della Torre e da senhora Ruth de Carvalho Dártora. Requerimento nº 68/80 , que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente, senhores Vereadores: Requeiro, ouvido o douto Plenário, dispensadas as formalidades regimentais, que seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal solicitando-lhe as seguintes informações, no prazo estabelecido pelo Decreto-lei Complementar nº 09/69: a - Quantos Dentistas fazem parte do Quadro da Prefeitura ? b - Quais suas atribuições e cargas horárias ? c - Existe algum dentista fora da sua função ? d - Houve contratação de Dentistas ? Suportada por que norma e qual o salário ? e - Doutor Hugo Fileto Pinto, pertence ao Quadro de Dentistas da Prefeitura ? Onde trabalha e quanto ganha ? f - Há desvio funcional referente aos Dentistas ? Por quê ? Sala das Sessões, em 30 de Abril de 1980. (a) Carlos Gomes - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento. Ninguém para discutir. Em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam sentados. Aprovado , com o voto contrário dos Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Mário Della Torre, Hugo Pereira da Silva e da senhora Ruth de Carvalho Dártora. Requerimento nº 65/80. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, ouvido o douto Plenário, nos termos do artigo 25 inciso IX, da Lei Orgânica dos Municípios, combinado com o artigo 83, § 1º, da Resolução nº 301/78, a instalação de uma Comissão de Inquérito, para examinar e apurar possíveis irregularidades: a- COMISSÃO MUNICIPAL DE ESPORTES: - aplicação das verbas nos diversos setores de suas atividades. b - URCASA - Urbanizadora Caieiras S/A - composição dos acionistas fundadores com suas respectivas cotas de participação. - manuseio das verbas e transferência de funcionários municipais para a Cia.. c - ABRIGO DE BOMBAS: - verificação das concorrências e verbas que suportaram legalmente a sua construção. d - PARQUE SUISSA: - descontos concedidos em 1978, sem amparo legal. e - LICITAÇÃO: - apuração da doação referente a brindes ad-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

quiridos. Sala das Sessões, em 30 de Abril de 1980. (a) Dércio Pasin - Vereador.' Esse requerimento independe de aprovação do Plenário, uma vez que, nos termos regimentais ele já está precedido do número mínimo de assinaturas. Nesses termos, eu vou nomear a Comissão de Inquérito, que será, nos termos regimentais, presidida pelo Vereador Dércio Pasin, autor do Requerimento. Nomeio para compor a Comissão Especial de Inquérito, o Vereador Nelson Manzaneres Assis Crema, Mário Della Torre e João Henrique de Macedo Mendes. "Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: O fato de ter alcançado o número suficiente de assinaturas para aprovação, senhor Presidente, eu quero crer que teríamos direito a discutir esse Requerimento, e Vossa Excelência não o colocou em discussão, sendo que o mesmo seria objeto de discussão e eu gostaria de discuti-lo." O SENHOR PRESIDENTE: "Regimentalmente, todo pedido de Comissão de Inquérito, com o número mínimo de assinaturas, já está aprovado. Caso o Plenário decida discuti-lo, cabe a ele deliberar." Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador Mário Della Torre. O SENHOR VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: "Eu havia feito um requerimento que necessitava de seis assinaturas regimentais e Vossa Excelência o colocou em discussão e votação". O SENHOR PRESIDENTE: "Lamentavelmente o nobre Vereador desconhece a consolidação do Regimento Interno, que prevê, no seu artigo 63 as normas relativas à Comissão de Inquérito e outra parte do Regimento que prevê Comissão Especial de Inquérito. Vossa Excelência dispõe de um exemplar do Regimento Interno e quero crer que se Vossa Excelência tiver o trabalho de consultá-lo, irá comprovar a veracidade desses fatos." Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador Dércio Pasin. O SENHOR VEREADOR DÉRCIO PASIN: "Da da à explanação de Vossa Excelência, esse processo independe do pronunciamento do Plenário, mas já que os Vereadores da Bancada da Situação preferem discuti-lo, nós abrimos uma exceção, vamos permitir a discussão, apenas eu solicito a Vossa Excelência que faça uma retificação na nomeação da Comissão, obedecendo um pouco mais a proporcionalidade, para que não venham amanhã ou depois dizer que esta Casa usou e abusou do poder." O SENHOR PRESIDENTE: "Já que há concordância dos senhores Vereadores que deva ser colocado

- 99



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

em discussão, nós anularemos a parte da Ata da qual consignou a votação e voltamos para o tempo da discussão." Aparteia o Vereador Dércio Pasin para lembrar ao senhor Presidente que o Requerimento seria apenas discutido, permanecendo, porém, o resultado da votação.

O SENHOR PRESIDENTE: " Então, independente de votação, coloco em discussão. Para discutir, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor Presidente, senhores Vereadores, prezada assistência, meus amigos em particular. Senhor Presidente, lamento que ainda continua nesta Casa o desrespeito ao povo que elegeu o senhor Prefeito Municipal, Gino Dártora, para que desse continuidade às obras que por doze anos ficaram paradas. Por doze anos ficou nas mãos desses homens que hoje fazem esse requerimento, sabendo eles que nada existe de crime na Prefeitura Municipal, mas usando o chamado jogo da "retranca", do recuo para dificultar a administração do senhor Prefeito Municipal Gino Dártora. Mas devo dizer aos senhores Vereadores que como já disse desta Tribuna, respeito a posição dos quatro Vereadores da extinta Arena, Vereador Dércio Pasin, Assis Crema, Nelson Manzanares e João Henrique de Macedo Mendes, porque foram eleitos para ser oposição e continuam na sua linha de conduta. Mas lamento, senhor Presidente, dois Vereadores que foram eleitos com o Prefeito Gino Dártora, Sua Excelência, Vereador Carlos Gomes e Sua Excelência Vereador Benedicto Lopes de Campos, que foram eleitos juntamente com o senhor Prefeito para apoiar e dar sequência nas obras prometidas na época da campanha, pelo senhor Prefeito. Mas, entretanto, não sei por que cargas d'água, o Vereador Benedicto Lopes de Campos e o Vereador Carlos Gomes resolvem somar-se com os quatro Vereadores da extinta Arena, para fazer uma oposição acirrada contra o senhor Prefeito, uma oposição que cheira a interesse pessoais e políticos porque corre rumores por aí, prezada assistência, que o Presidente desta Casa, tentando afastar o senhor Prefeito Municipal...". Aparteia o senhor Presidente para solicitar ao orador que se atenha à discussão do Requerimento. Novamente com a palavra, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Exatamente, senhor Presidente, é o requerimento que eu estou discutindo! Aparteia o senhor Presidente para dizer ao orador que se continuar se desviando do assunto, cassará sua palavra. No-

- 542

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

vamente com a palavra, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " É preciso, senhor Presidente, que eu leve ao conhecimento desse público respeitável e honrado o que se passa nesta Casa. Porque, senhor Presidente, a nossa posição da Bancada comandada pelo nobre Vereador...". Aparteia o senhor Presidente. O SENHOR PRESIDENTE: " Nobre Vereador, está em discussão o Requerimento pedindo uma Comissão de Inquérito, e não a posição de Vossa Excelência nesta Casa." Aparteia o senhor Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " É o requerimento, senhor Presidente. Se Vossa Excelência está com medo que saia verdade perante o povo, então eu desisto de falar, senhor Presidente. Eu não vou falar mais, mas o povo vai tomar conhecimento." Aparteia o senhor Presidente. O SENHOR PRESIDENTE: " O nobre Vereador terá oportunidade de falar em outras partes da Sessão." Novamente com a palavra, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor Presidente. Discutindo o Requerimento que pede a Comissão de Inquérito. Vejam bem, senhores Vereadores. Nós, foi aprovado nesta Casa uma 'enxurriada' de requerimentos procurando informações do senhor Prefeito. No entanto, alguns Vereadores da nossa Bancada, achando que deveriam ser aprovados porque nada deve na Prefeitura o senhor Prefeito, foram aprovados esses requerimentos. E o que aconteceu, senhores Vereadores, esses requerimentos serviram apenas para truncar o trabalho do senhor Prefeito, e foi com esses requerimentos, que foram feitas e estão sendo feitas as demagogias nesta Casa. Para quê ? Fazendo esses requerimentos para dizer, para se publicar na 'Folha Regional' quanto ganha a família do senhor Prefeito, para tentar jogar o povo contra o senhor Prefeito que vem trabalhando as vinte e quatro horas do dia em prol desse povo." Pede aparte, o Vereador Nelson Manzanares. O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: " O que eu quero dizer a Vossa Excelência é o seguinte: no início da Legislatura desta Casa, a maioria, que era representada por Vossa Excelência, não permitiam que se fizesse qualquer requerimento por que eram sempre rejeitados. Nós não tínhamos nem condição de perguntar, veja Vossa Excelência, como Vossa Excelência está indo mal no seu caminho. Nós não tínhamos condições, no início do nosso mandato, nós não tinha



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

mos condição nem de perguntar, porque todos os requerimentos eram rejeitados 'in limine', eram rejeitados de início, nem discutia-se a possibilidade de eu, Vereador desta Casa, fazer um requerimento. Ora, agora Vossa Excelência está achando ruim que a Casa está fazendo requerimentos. Olhe, eu acredito que nós deveríamos fazer requerimentos desde o início, porque aí então, desde o início da Legislatura, que Vossa Excelência começou como Vereador e que nós começamos como Vereador, se nós pudéssemos saber o que estava acontecendo nesta Casa desgraçada, nós teríamos, pelo menos, condição de dizermos aos nossos eleitores o que estava acontecendo. Nós não conseguimos fazer um requerimento que fosse aprovado nos anos anteriores. Só agora que nós podemos fazer requerimento, só agora, porque mudou a fisionomia, mudou a fisionomia da luta. Aquelas pessoas que estavam 'prensadas' como Vossa Excelência, hoje se liberaram e estão admitindo que se possa fazer requerimentos. Requerimento é um pedido de informação, meu Deus. Se eu não puder fazer um pedido de informação, como eu não pude fazer durante dois anos e meio, com a sua prensa, com a prensa de Vossa Excelência e de outros Vereadores; se eu não puder saber o que está acontecendo na Prefeitura, o que eu posso saber? Como eu posso responder ao povo? De forma que Vossa Excelência deveria, antes de mais nada, entrar, entrar e admitir como bom aquela primeira premissa: - 'as perguntas têm que ser respondidas'. Muito obrigado pelo aparte. " Novamente com a palavra, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Excelência, eu posso admitir a sua explanação, posso até aceita-la, para os quatro Vereadores da extinta Arena. Não aceito, de forma alguma, esses requererimentos com o apoio do Vereador Benedicto Lopes de Campos e do Vereador Carlos Gomes, porque esses Vereadores fazem parte da mesma equipe, se eles fazem parte da mesma equipe, as portas estão abertadas para que eles acompanhem 'pari passu' a administração, não há necessidade de estar apoiando requerimento de Vereadores como Vossa Excelência que até hoje não vi ir à Prefeitura para acompanhar ou pelo menos procurar saber de perto o que está se passando com o nosso Município. Mas ocorre, senhores Vereadores, que a verdade está vindo à tona. Foi aprovado nesta Casa, eu acredito, uns quarenta a cinqüenta requerimentos, porque veja bem, prezada assis

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

tência, o requerimento é feito..., pode ser feito um, podem ser feitos cinquenta, duzentos, têm que ser respondidos dentro de quinze dias, porque se não forem respondidos dentro de quinze dias, o Prefeito será enquadrado. Então, esses Vereadores, maquiavélicos como são, eles sabem que não há crime na Prefeitura, mas fazem porque sabem que é humanamente impossível responder uma 'enxurriada' de requerimentos dentro de quinze dias. Mas, graças à Deus, como eu disse quando eu fui afastado desta Casa, afastado desta Casa por esse homem que fez a campanha junto comigo." Aparteia o senhor Presidente para solicitar ao orador que se atenha à discussão da matéria." Novamente com a palavra, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhores Vereadores, prezada assistência, deve estar percebendo que nesta Casa, quando é para falar mal do Prefeito, pode-se falar; mas quando é para defender, não a pessoa do Gino Dártora, mas defender a verdade, ou pelo menos tentar defender a verdade, é cerceado, é truncado nesta Tribuna, mas a verdade há de vir. E o povo vai dar a resposta e eu para abreviar mais o meu discurso, porque eu sou cerceado constantemente nesta Tribuna, eu levo ao conhecimento dos senhores, graças à Deus, o Juiz da nossa Comarca acaba de dar a Liminar para o senhor Prefeito, vindo de encontro à minha explanação, que esta Câmara não tinha o direito ou não não tinha condições de julgar essa 'enxurriada' de requerimentos e fazer essa Comissão Processante, tentando tirar o Prefeito que tem trabalhado para todos nós. Essa Comissão não têm o direito, porque tem interesse político, eles querem afastar o Prefeito dali para assumir e continuar. Eu voltarei na Explicação Pessoal para dizer quem são os responsáveis por essa discórdia nesta Casa, não são nem tanto os quatro Vereadores da Arena, da extinta Arena, mas sim, o Vereador Benedito Lopes de Campos e o Vereador Carlos Gomes. Eu volto a esta Tribuna." O SENHOR PRESIDENTE: " Para discutir, o Vereador Dércio Pasin. Antes, porém, eu gostaria de dizer que, de acordo com o Regimento Interno, os expectadores deverão ouvir os debates sem tomar parte com aplausos ou qualquer outra atitude. Nessas circunstâncias, infelizmente, eu sou obrigado a solicitar aos senhores que ouçam com atenção os debates, sem participar, por favor. Com a palavra, o Vereador Dércio Pasin!" O SENHOR VEREADOR DÉRCIO PASIN:

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

"Senhor Presidente, senhores Vereadores. Rebatendo um pouco as palavras do Vereador Aparecido, eu devo dizer inicialmente que quando nós pleiteamos a eleição para ocuparmos um cargo nesta Casa, nós a pleiteamos para ocuparmos como Vereador e não para sabermos se seríamos Situação ou Oposição, portanto, nós fomos eleitos pelo povo para trabalharmos por eles. Com respeito ao requerimento em tela, eu devo esclarecer o seguinte: quem não deve, não teme. Nós estamos fazendo esse requerimento justamente para apurarmos possíveis irregularidades, Se as irregularidades apontadas não existirem, a Comissão nada conseguirá apurar, trará o trabalho para esta Casa e Vossa Excelência pura e simplesmente mandará arquivá-lo. No entanto, a função do Vereador é fiscalizar e em se sabendo que há irregularidades, nós devemos, isto sim, apurá-las, porque outra não é a nossa função senão combatermos as irregularidades existentes. Veja bem, senhor Presidente, que num dos itens que nós apontamos como irregularidade, nós tivemos uma Sessão, uma Casa cheia como hoje, e o senhor Prefeito Municipal pedia um crédito especial na ordem de cem mil cruzeiros para construir um abrigo de bombas e desta mesma tribuna, nós mandamos suspender a Sessão porque esse abrigo de bombas já estava construído e estava aqui próximo. Era questão de se andar dois minutos para ver que o dinheiro que o senhor Prefeito Municipal pedia para uma determinada obra, a mesma já estava construída. O nobre Vereador Mário, com palavras gravadas em fita e lavradas em Ata nesta Sessão, pede um aparte e acaba confirmando que realmente aquele dinheiro se destinava para a construção de uma obra que já estava construída. E agora, em resposta a uma série de requerimentos formulados por nós ao senhor Prefeito Municipal, ele alega que na ocasião em que nós levantávamos o problema aqui nesta Casa, aquela obra não estava construída. E meu amigo Mário, um homem por quem eu tenho, tinha muito respeito, assina um documento que lhe foi entregue, veja bem, nobre Vereador Mário, quanto terreno Vossa Excelência perde, assina um documento dizendo haver um desentendimento de sua parte, pensando que aquele dinheiro se destinava para a construção dos abrigos dos veículos. Ora, meu nobre Vereador Mário, Vossa Excelência ocupou o microfone, entendeu, frequenta diariamente a Prefeitura, viu aquela obra construída, que está fotografada e



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

datada, assina um documento negando isso. Então, vejam os senhores as críticas que recebem os Vereadores. O Vereador vem aqui, confirma a situação, pede a retirada do projeto e posteriormente assina um documento negando tudo. Então, o que é que nós estamos fazendo aqui nesta Casa. Os erros tem que ser apontados. Nós fizemos, isso sim, um calhamaço de requerimentos, muitos dos quais, o senhor Prefeito acabou confessando as irregularidades, razão pela qual não temos necessidade de voltar à baila. Essas quatro Comissões que nós estamos pretendendo fazer são para pegarmos documentos comprobatórios para, aí sim, iniciarmos novamente o nosso movimento. Então, é aquilo que eu digo, se não há irregularidade, por que cercear o movimento da Câmara. Essa é a função do Vereador. Cada Vereador, se os senhores não sabem, ganha onze mil cruzeiros por mês para aqui comparecer apenas duas vezes por mês, e se nós não fizermos o mínimo pelos senhores, o que é que nós vamos fazer? Então, esse é o nosso trabalho. A Comissão vai apurar, se não houver irregularidade nenhuma, aí sim, a Bancada da Situação têm todo o direito de vir a esta Tribuna e nos desmascarar. Agora, por quê negar, pelo menos uma vasculhação de documentos por nossa parte? Porque aqueles que não sabem, foi dito que qualquer pessoa pode chegar à Prefeitura e ver o andamento. Nem o Vereador tem poderes para vasculhar documentos, se ele não estiver estribado num documento enviado pelo Presidente da Câmara. Então, só com a criação de uma Comissão de Inquérito, devidamente constituída e com um documento enviado pelo senhor Presidente da Câmara ao senhor Chefe do Executivo, é que nós teremos condições de verificar a documentação. Aí sim, se nós não encontrarmos qualquer irregularidade, nós estaremos aqui para darmos a mão à palmatória. E lanço um desafio, quem quiser assinar um documento comigo aqui agora, se eu não provar irregularidade, eu renuncio ao meu mandato, mas que a pessoa que diz que não há irregularidade também renuncia ao dele se eu provar qualquer coisa em contrário. Porque eu já estou há doze anos aqui nesta Casa, conheço profundamente as leis e chega de se enganar o povo. Vejam os senhores que nós estivemos participando de um Congresso, acabamos de chegar hoje e nós estivemos...". Pede aparte, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Nobre Vereador, com relação a enganar o povo

- *AM*

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

ou não, eu devo dizer a Vossa Excelência que ninguém traz na testa escrito se é bom ou ruim. Agora, a verdade é que o povo está tomando conhecimento, porque aquele que enganar o povo, engana uma vez só, não vai enganar duas. Agora, Veja bem, Excelência, eu dizia no meu discurso na Sessão passada que a Câmara não tinha condições de julgar ou de apreciar aqueles requerimentos, aqueles erros, se é que existem erros, porque existia uma paixão partidária, política. Então, o que é que tinha que ser feito, se houve erro, caberia ao Judiciário julgar, nós não temos essa condição, porque temos paixão política. Então, o que se fez, antes de se formar essa Comissão, teria que ter ido para o Fórum e se houvesse erro, certamente o Meretíssimo Juiz não teria concedido a Liminar que está aqui para que todos vejam. Então, é um fato notório no qual não existe erro. Vossa Excelência que se formou em Advocacia há pouco tempo sabe que existe o erro premeditado e o erro casual, porque errar é humano, mas não há crime." Novamente com a palavra, o Vereador Dêrcio Pasin. O SENHOR VEREADOR DÉRCIO PASIN: " O Prefeito não pode errar, nobre Vereador, toda a ação do Prefeito é dolosa porque quando ele pleiteou o cargo de Prefeito, ele deveria saber e ter conhecimento das leis, porisso, seus erros são dolosos. Agora, só se faz uma denúncia, nobre Vereador, com documentos comprobatórios é isso que nós queremos fazer. Nós jamais iríamos ao Fórum, na presença do Juiz, apresentarmos denúncias e depois não tivermos condições de fazermos provas, passarmos por um vexame. Então, o nosso trabalho é exatamente esse, fazermos a coleta de documentos para depois, isto sim, examina-los, ver se procede, se cabe uma denúncia, aí envia-lo ao Judiciário. Pede aparte, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Eu só lamento, nobre Vereador Dêrcio Pasin, a maneira pela qual foi feita essa denúncia, porque seguiu o mesmo critério que foi usado contra minha pessoa nesta Casa, haja vista que quem apresentou a denúncia do senhor Prefeito, o futuro genro do nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos. Agora eu pergunto: se eu gosto do meu genro, eu não vou "enfiá-lo no fogo", eu pergunto: será que esse Vereador gosta do genro dele, para'enfiá-lo no fogo'do jeito que ele enfiou ? Então, veja bem, nobre Vereador, por aí vai se caracterizando a má fé que existe nesta Casa. Era o que eu tinha a

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

dizer." Novamente com a palavra, o Vereador Dércio Pasin. O SENHOR VEREADOR DÉRCIO PASIN: " Continuando a minha explanação, eu devo dizer que nós conhecemos perfeitamente o Decreto-lei nº 201, aquilo que compete à Câmara apurar e aquilo que compete ao Judiciário apurar. Mas é lógico e evidente que se nós formos apresentar uma denúncia ao Judiciário, ela há de ser acompanhada por documentos comprobatórios, porque se amanhã ou depois, nós movermos uma denúncia e nada se conseguir provar, nós estaremos em maus lençóis. Então, o trabalho preliminar é justamente de se conseguir documentos o fato do senhor Prefeito conseguir uma Liminar, isso é comum nos Mandados de Segurança, o Juiz concede a Liminar para um posterior exame, porque todo Mandado de Segurança adentra, o Juiz praticamente já concede a Liminar e depois a outra parte responde. Então, isso está em andamento, nós estamos ainda a procura de documentos, esses documentos serão conseguidos através da nomeação dessa Comissão, e se o senhor Prefeito Municipal tiver razão, nós estaremos aqui para dar a mão à palmatória. Agora, se há tentativas, há obstáculos para nós chegarmos a esses documentos, prova há de que há irregularidades, como o senhor Prefeito Municipal, nas respostas que deu àqueles quinze itens, em dez deles praticamente confessou seu erro. Então, nós já temos documentos em mãos, o Prefeito é 'reconfesso', nós precisamos apenas de quatro documentos mais para fazermos o processamento e darmos seqüência ao processo. Então, eu dizia ao nobre Vereador Aparecido que nós estamos aqui há doze anos, sem fazermos nada, uma série de coisas. Dizia eu que, chegando de um Congresso hoje e conversando com amigos, Vereadores e políticos, vejam o exemplo: o Prefeito de Barueri, nosso amigo Bitencourt, Município muito maior que Caieiras, com o triplo da população de Caieiras, com três vezes mais que o nosso Orçamento, está ganhando quarenta e cinco mil cruzeiros mensais e um Engenheiro da nossa Prefeitura ganha sessenta. Isso não foi a extinta Arena que colocou, a extinta Arena não abusou da folha de pagamento. Se há abuso, se há incorreções, ela está a acontecer nesta gestão e eu sou um camarada livre para dizer isso aí, porque na outra gestão, eu também apurei irregularidades de Prefeito que era do meu Partido e tive a hombridade vir até esta Tribuna e denunciar, porque na minha posse, em primeiro de Fevereiro de setenta e sete, bem como



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

os senhores, todos prestamos aqui um juramento público de se fazer cumprir as leis, e a lei tem que ser cumprida." O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão. Para discutir, o Vereador Nelson Manzanares. O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Mais uma vez eu venho a esta Tribuna para homenagear um Vereador desta Casa. Esse Vereador, é o Vereador Aparecido. Na verdade, esse moço tem-se destacado numa defesa inglória em favor do Prefeito desta Cidade. Eu acredito, até, que esse moço de va ter na caderneta de amigos precários do senhor Prefeito, o nome deste Vereador. Porque ele é, na verdade, uma pessoa que assoma esta Tribuna para defender um caso perdido. É um advogado de más causas. Eu diria, mais ou menos, que o Vereador Aparecido é uma pessoa de um clã, cujo chefe pode ser chamado de 'cacique boi sentado'. 'Cacique boi sentado' é o Prefeito desta Cidade porque não faz nada, mesmo. Vive sentado, não faz absolutamente nada. E esse moço defende com unhas e dentes um indivíduo que já está religiosamente poluído e politicamente arrazado. Vejam os senhores que esse Prefeito dessa Terra não cumpre promessa nem para o Bispo. Vejam os senhores que o Bispo veio há algum tempo nesta Terra e conversou com ele: 'o que você está fazendo lá no meu terreno? Eu queria fazer uma pracinha...', e o Vereador Macedo foi testemunha desse encontro e ele prometeu: -'seu Bispo, vamos deixar o caso por acabado e eu vou tirar aquele bagulho que está atrás da Igreja', e não tirou. Obrigou a Cúria, vejam os senhores, obrigou a Cúria a entrar com uma Ação Judicial contra ele, contra esse Prefeito que está aí. De forma que eu digo, se esse indivíduo não paga promessa nem para Bispo, que dirá de pagar para o povo, meu Deus, que dirá que ele poderia pagar uma promessa para o povo? Ele não paga promessa para ninguém, não paga promessa para ninguém. Então, o que ocorre é o seguinte, o 'cacique boi sentado', tem que contar com o apoio do Vereador Aparecido, é verdade, ele tem que contar, porque esse moço tem um valor extraordinário. Ele continua acreditando no inaudito, no absurdo, na coisa que não pode caber na cabeça de ninguém. O Vereador Aparecido continua acreditando no 'cacique boi sentado', continua acreditando nesse homem. Eu acho que ele deve continuar acreditando, o problema é dele, é de índole própria, ele quer acreditar nesse homem. Mas nós, senhores, não podemos mais a-

Sub-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

creditar nesse homem. Vejam os senhores o que eu disse. Apesar desse Prefeito não cumprir a promessa que fez ao Bispo, ainda assim esse Vereador continua acreditando nele. E eu pergunto: se alguém não cumpre uma promessa feita ao Bispo, vai cumprir promessa feita ao povo? Nunca. A grande verdade é que esta Câmara, aos poucos aos pouquinhos foi se entendendo. Esta Câmara, esta Casa, aos poucos, foi admitindo a verdade. Esta Câmara e esta Casa não se transformou em maioria, de graça, ninguém aqui pediu a ninguém que se transformasse em maioria, esta maioria que hoje existe nesta Casa foi gratuita, foi voluntária, foi elementar. Os Vereadores que transformaram de sete a quatro para seis a cinco, não foram solicitados para fazê-lo. Eles, pessoas de bom-senso, homens de caráter, começaram a ver que esse homem estava avassalando o erário, estava fazendo de Caieiras um sítio particular e se revoltaram, se insurgiram contra esse estado de coisas. Como é que alguém como filho do 'cacique' vem aqui dizer que o Vereador Benedicto, o Vereador Carlos Gomes estão fugindo das suas origens, como alguém pode dizer isso se ninguém pediu a eles que fizessem isso? Eles fizeram essa oposição, eles estão fazendo essa oposição porque o 'cacique boi sentado' não faz nada e está irritando o povo. Essa é a verdade. E eu acredito que todo Vereador, todo homem que entre aqui pelo voto do povo tenha direito sagrado de passar um ano, dois anos, vendo, observando, mas ele tem direito e mais do que direito, obrigação de uma hora para outra, sentir o estalo, aquele estalo que é Deus que mete no peito, na cabeça do indivíduo para saber que ele estava errado e que ele tinha de ficar do lado certo. E o lado certo qual é? O lado certo é o lado do bom-senso. O lado certo é o lado do bom-senso. Então, eu pergunto: se todo mundo, se nós temos trinta mil habitantes aqui nesta Cidade e se trinta mil habitantes exceto alguns privilegiados, beneficiados pelas 'beneces' dos cofres públicos, se uma grande maioria dessa população não está entendendo, não está admitindo o absurdo que esse Prefeito faz nessa Terra, por quê dois Vereadores, e eu pergunto por que não quatro, por que não seis, por que não todos, por que não todos, meu Deus? Por que não todos vão um dia admitir que a coisa estava errada. Eu comecei praticamente sozinho nesta Casa e consegui, eu não consegui, o povo conseguiu a revolta popular, a falta de entendimento

- 85 -

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

entre o Executivo e a população. Os absurdos, o'cabide de emprego, a parentada toda mamando nas 'tetas' gordas da Prefeitura. Acabaram dizendo para esse povo que havia coisa errada aqui, não fui eu que disse, foi o povo que disse, porque eu não podia dizer nada, eu sempre disse aqui mas não era ouvido. Hoje o povo está ouvindo. O povo está ouvindo e temos, já, agora, uma maioria, uma maioria que pese o fato de ser uma maioria que não representa dois terços, significa, senhores, uma vitória extraordinária do povo, porque eu não posso admitir que alguém acredite que um indivíduo que se enriquece às custas do erário público, possa receber sempre o beneplácito do povo. Esse indivíduo que é o Prefeito de Caieiras está se enriquecendo à custa do povo, está se enriquecendo à custa de serviço prestado, serviço prestado à custa do prestígio do cargo. Esse indivíduo não têm condição de manter esse posicionamento. Por isso que de quatro, porisso que de um, porisso que de dois, porisso que de três, porisso que de quatro, porisso que de seis, nós passamos a seis. Eu tenho certeza que os demais Vereadores entenderam que esses requerimentos que nós fazemos são legítimos, são válidos porque nós queremos apurar a verdade, se esses Vereadores que ainda restam na dúvida, se eles entenderem, quem sabe, ao invés do senhor Prefeito atual receber o crivo da justiça no Judiciário, possa receber o crivo da justiça do Legislativo. Porque essa história de ganhar Liminares não importa, não interessa, tem aí contra o Prefeito, doze ou treze, doze denúncias. Tem quinze, dezesseis, dezoito, vinte, as anunciadas são doze, vamos admitir que sejam doze e o senhor Juiz de Direito pode dar uma Liminar na questão da Câmara, porque é evidente que um Juiz de Direito se obrigue a preservar o mínimo de cautela nas suas decisões. Agora, eu quero perguntar aos senhores: se o Promotor não vai pedir abertura de inquérito para as outras doze ou treze ou quatorze questões que o senhor Prefeito está envolvido. Aumentar o seu próprio subsídio, de enriquecer a sua família, de ser venal até onde não se possa mais admitir. Porque por muito menos do que isso, por muito menos do que isso, muita gente está na cadeia, por muito menos do que o senhor Prefeito faz aqui muita gente já está na cadeia. Então eu pergunto é certo que continue em Caieiras essa história? Esses Vereadores que passaram para a Oposição estão errados? Eu acho que não, eu

- 10 -

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

acho que esses Vereadores é que estão certos porque eles sentiram na carne, no cerne, a obrigação de serem honestos, de serem direitos, de serem corretos. Esses Vereadores sim é que estão com 'toda a bola', como se diz na gíria. Então, eu digo, o Presidente desta Casa, o Vereador que a turma fala com muita tranquilidade e eu também admito, o 'pica-fumo', eles, antes de mais nada, mostraram para mim, pelo menos, e para o povo desta Terra, que são gente, que sabem o que querem e porque querem. Difícil vai ser alguém mais considerar e fazer esse contexto. Porque seria o legítimo que todos eles, que todos os Vereadores desta Casa, exceto a esposa do senhor Prefeito, porque eu não acredito, em hipótese alguma, que ela possa ser contrária a ele. Eu só quero terminar dizendo que mais dias, menos dias, esta Casa vai entender e vai conseguir fazer uma maioria absoluta, independendo do Juiz, para a gente colocar na rua esse venal que é o Prefeito de Caieiras." O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão." Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor Presidente, eu quero deixar o meu protesto pela maneira como Vossa Excelência usou da imparcialidade. Fui truncado várias vezes na Tribuna, no entanto, o Vereador Nelson Manzanares, usou da Tribuna e não falou uma vez sequer do requerimento. Quer dizer que só eu não tenho o direito de desvirtuar do assunto. Quando é do interesse de Vossa Excelência, pode-se desvirtuar. Então, eu deixo o meu protesto, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: " Caso a platéia continue a se manifestar, serei forçado, nos termos regimentais, a solicitar a evacuação do Plenário. Com referência ao nobre Vereador Nelson Manzanares, ele discutiu os problemas atinentes à Prefeitura e não à Câmara, como Vossa Excelência vinha fazendo." Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor Presidente, eu acho que nós devemos todo respeito a esse público e outras vezes, a platéia já se manifestou. Então, eu gostaria de pedir a esse público que por duas vezes já se manifestou que está com o senhor Prefeito Municipal, que não bata palmas, porque esse Presidente, usando de má fé, pode determinar que os senhores se retirem. Então, por favor, já entendemos perfeitamente

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

que esse povo está com o senhor Prefeito e não está com Vossa Excelência, que o está sovando com os quatro Vereadores." O SENHOR PRESIDENTE: " Nobre Vereador, nesta Casa, como Presidente, nós simplesmente cumprimos o Regimento Interno que é a lei que rege todos os trabalhos desta Casa e o Regimento Interno prevê exatamente o que havíamos dito, de que caso a platéia venha a se manifestar, deverá ser evacuado o Plenário. E vale dizer que esse Regimento Interno foi feito por Vossa Excelência, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, quando ocupou a Presidência desta Casa." Com a palavra, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora. O SENHOR VEREADOR NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA: " Senhor Presidente, nobres Vereadores e povo de Caieiras que assiste a Sessão de hoje, Muito comentado nesta Sessão, e peço licença ao senhor Presidente de fugir um pouco da discussão do requerimento ao colocar o meu ponto de vista. Dizem que eu estou em cima do muro, mas eu analiso em cima do muro é uma pessoa, é um Vereador que não tem Partido atualmente. Mas dentro desta Casa eu analiso da seguinte maneira e sendo um 'cara' ponderado e vocês que estão assistindo é que vão analisar. Ser Oposição, ser Situação, não. Eu acho que o Vereador, independente da cor partidária, deve ser oposição, sim, quando a matéria requer a situação, da mesma maneira. Dizem pelos jornais que eu também leio e pelo próprio Vereador Nelson Manzanares que analisa da seguinte maneira: seis, sete, quatro a favor do Prefeito, eu acho que não importa. Eu acho que o que importa é o seguinte: quando a matéria for benéfica ao Município, aprova-se; quando contrária, rejeita-se. E discutindo agora o Requerimento, senhor Presidente, na última Sessão usei desta Tribuna e disse que todo Vereador tem obrigação de solicitar informações mas desde que não prejudique a administração e a burocracia que existe lá dentro. Qualquer Vereador que venha a esta Tribuna ou que seja lido um requerimento, eu aprovo, desde que, realmente, esse requerimento tenha uma razão de ser, eu tenho que ser favorável, independentemente de ser parente do senhor Prefeito, amigo de Vereador que apresenta esse requerimento. Então, quero deixar aqui, mais uma vez, e não quero que os Vereadores analisem a minha posição, quero que vocês, que hoje estão assistindo a esta Sessão, analisem. Porque pressão em cima de mim, ninguém vai conseguir. Porque

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

eu acho que satisfação eu devo dar, não àqueles quinhentos e oitenta e oito votos que eu recebi, em setenta e seis, mas àqueles que são moradores de Caieiras. Eu não concordo com o nobre Vereador Nelson Manzanares que fica falando fora do microfone, peça, então, um aparte que eu concedo." Pede aparte, o Vereador Nelson Manzanares. O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: " Nobre Vereador o meu aparte se circunscreve ao seguinte assunto: Vossa Excelência vive falando de seus quinhentos e tantos votos que recebeu, ora, Vossa Excelência teve esses votos montado no MDB e no seu tio. Então, o que eu quero saber é quantos votos Vossa Excelência vai ter se não se definir. Eu estava dizendo e vim ao microfone para falar isso para Vossa Excelência. Obrigado." Novamente com a palavra, o Vereador Névio Luiz Aranha Dártora. O SENHOR VEREADOR NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA: " Não sei o que Vossa Excelência está falando, partidariamente, não. Eu acho que a obrigação do Vereador é aqui dentro desta Câmara, não sob coação de Vereador, isso eu não vou aceitar, isso eu não aceito em hipótese alguma. E se Vossa Excelência pensa que eu tenho personalidade fraca, Vossa Excelência está enganado. Porque se o projeto for favorável ao Município, eu voto favorável, não adianta Vossa Excelência chegar a esta Tribuna e começar a falar bonito, que eu não vou aceitar. Vossa Excelência na última Sessão me elogiou, hoje já me tirou realmente de alguma coisa. Eu não sou oposição nem situação, eu sou coisa que é certa e acho que todos vão concordar comigo. Mas em cima do muro não quer dizer que o Vereador não tenha boa atuação aqui dentro desta Câmara. Então, eu não aceito de Vossa Excelência nenhum aparte nessa parte, concordo plenamente que Vossa Excelência possa falar que eu estou em cima do muro, mas chegar aqui e falar que eu sou favorável ou contrário ao Prefeito, não vou aceitar. Disse Vossa Excelência pode ter certeza. Por isso que eu falo que sou favorável a qualquer requerimento de informação, e sou mesmo, independente do Bloco de que faço parte do qual o Vereador Benedicto é o Líder." Pede aparte o Vereador Nelson Manzanares. O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: " Vossa Excelência, desta vez, está saindo do normal. Porque veja, quando iniciou nesta Casa a primeira Legislatura, no primeiro ano, Vossa Excelência votava contrariamente e sistematicamente contra qualquer requeri-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

mento, Vossa Excelência, o Vereador Mário, o Presidente desta Casa, todos, inclusive eu deixei de apresentar requerimentos de informação porque Vossa Excelência religiosamente votava contra e tinha opinião formada. Agora Vossa Excelência vota a favor, não dá para entender." Novamente com a palavra, o Vereador Névio Luiz Aranha Dártora. O SENHOR VEREADOR NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA: "Vossa Excelência está enganado porque naquela época eu era o Presidente da Câmara e não era quem definia a votação favorável ou contrária. Agora eu só falo o seguinte, se Vossa Excelência tem bronca política do senhor Prefeito particularmente, o senhor não pode contar comigo que eu não votarei favorável mesmo, mas se o requerimento tiver realmente uma razão de ser, eu voto favorável. Essa Comissão de Inquérito, por exemplo, vou votar favorável a ela. Mas não adianta o Vereador que tenha bronca política de há vinte anos atrás querer que eu vote favorável, que eu não vou votar favorável. Desde que tenha razão de ser eu voto favorável. Então, eu quero colocar minha posição aqui, já que a Câmara recebe hoje aqui o povo de Caieiras, ..., eu não vou ceder mais apartes porque Vossa Excelência não têm mais condição de falar hoje. Obrigado, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: " Solicito à senhora Vice-Presidenta que assuma para que eu possa fazer uso da palavra. Diante da recusa da senhora Vice-Presidenta, a partir deste momento, o senhor Primeiro Secretário assumirá a Presidência todas as vezes que deveria assumir a senhora Vice-Presidenta." Assume a Presidência o senhor Vereador Benedicto Lopes de Campos. O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: " Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes. O SENHOR VEREADOR CARLOS GOMES: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. O que me trás a esta Tribuna é o Requerimento nº 65/80, que visa, primeiramente, fazer uma apuração de possíveis irregularidades na Prefeitura. Aliás, esse é o comesinho...(trecho perdido pela troca da fita magnética). Ainda hoje temos essa mesma posição, ainda hoje o Governo massacra o trabalhador, ainda hoje o Governo pisa no pobre. E essa posição é a nossa. Contra esse estado de coisas e não mudamos, a nossa posição é a mesma. Não nos vendemos por nada e nem por dinheiro algum. E é contra esse estado de coisas que estamos e que sempre ficaremos, doa a quem doer. O que visa essa Comissão de Inquérito, investigar, chegar na Pre-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

feitura e perguntar ao senhor Prefeito: há alguma coisa de irregular aqui ? Há alguma irregularidade ? Ora, senhores, os senhores votaram no Vereador para ver exatamente isso. Para punir as irregularidades, as irregularidades que infelizmente campeiam neste Município, a corrupção toma conta de tudo. Infelizmente essa é a verdade. Nós vemos a situação das ruas do nosso Município, nós vemos que o povo dos nossos Bairros ficam sem água, sem luz, num buraco e ninguém toma nenhuma providência. Vemos que o senhor Prefeito Municipal aumenta o seu subsídio e ganha hoje mais de cem mil cruzeiros e que seu Assessor ganha sessenta, trinta, quarenta todos os parentes do Prefeito, e quem paga isso: nós, o povo, com os nossos impostos e os impostos já vão ser distribuídos, os senhores verão o absurdo do imposto de Caieiras, em que vamos ter que fazer filas intermináveis na Prefeitura, mendicando um abatimento. Os pais de família, as donas-de-casa deverão deixar suas crianças e se dirigir até a Prefeitura pedindo pelo amor de Deus para receber um desconto porque senão seu filho vai ficar sem comida. E alguns pais de família vão perder dias de serviço para pedir o seu desconto, e além disso, para se receber esse desconto, terá de pagar noventa e cinco cruzeiros. É mais uma forma de tirar dinheiro do povo e é contra isso que estamos. Será que há alguma maldade estar contra esse estado de coisas. Será que há alguma maldade estar contra um Prefeito que aumenta o seu subsídio indiscriminadamente ? E coloca na Prefeitura todos seus parentes ganhando rios de dinheiro e massacrando no imposto o pobre contribuinte que votou nele ? É contra isso que estamos. Procuramos ver o que acontece na Comissão de Esportes, e o que acontece na Comissão de Esportes ? É de estarrecer. E nós vamos apurar. E é por isso que eles estão contra isso, porque vamos apurar essa irregularidade e mostrar ao povo, não com demagogia, mas com verdade. Abrigo de bomba. O abrigo de bomba foi feito, no mês de março já estava pronto, veio um projeto de lei a esta Casa pedindo cem mil cruzeiros para construir um abrigo que já estava pronto e portanto, foi desviada a verba e ninguém sabe como. E o próprio Líder do senhor Prefeito foi ao microfone de aparte e concordou com isso. E gravado em Ata, registrada por Taquígrafo juramentado. Portanto, um documento público de todo valor. E agora esse mesmo Ve-



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

reador tenta desmentir o que ele disse. Ora, senhores, estamos nesta Casa para agir com consciência ou com molecagem. Parque Suissa, outro loteamento que depois diremos como surgiu. E além disso, uma série de outras irregularidades, uma série de outras irregularidades para onde é canalizado o nosso dinheiro, o dinheiro do povo, o dinheiro do trabalhador, o dinheiro do pai de família. E porisso que as ruas do nosso Município estão nessa calamidade que está, por isso o Bairro que vocês moram está jogado às traças, porque estamos muito mais preocupados em ganhar dinheiro para a família e o povo, ora, o povo. E é isso que nós queremos ver. E contra isso que estamos e é porque estamos contra esse tipo de coisa é que sofremos a pressão. Mas os senhores verão, porque nada passa por esta terra que não seja punido. E os senhores verão quem tem razão. E a minha posição, gostaria de deixar mais uma vez registrada, é a favor do pobre, ao trabalhador que é esmagado pelo custo de vida, que paga altos impostos, que pagam gasolina a preços absurdos, quando ainda têm o privilégio de ter um carro, o homem que não ganha nada e que paga muito. É contra esses homens que estamos, é contra esses homens que ganhamos a eleição, fazendo essa pregação. E porque hoje haveríamos de estar com o Governo? O que ele deu para Caieiras? O quê? Para Caieiras nada. Mas será que alguém não levou alguma coisa? Somos favoráveis a essa Comissão de Inquérito, porque terá também outra face, se não forem verdadeiras as irregularidades, seremos o primeiro a subir a esta Tribuna e dizer: O senhor Prefeito está com a razão, não há irregularidades. Então, nós vamos investigar. É por isso que fomos eleitos pelo povo. E é porisso que pedimos a colaboração do povo, que está esperando há muito tempo benefícios e que infelizmente eles não vem. Votaremos, esse Requerimento passará e a Comissão estará investigando e os senhores tomarão ciência daquilo que a Comissão apurar. Levaremos ao povo e depois o povo julgará. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: "Reassume a Presidência, o Vereador Carlos Gomes." O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão. Ninguém para discutir, está aprovado o Requerimento e eu farei uma corrigenda na Comissão. Ficará, então, representando o Bloco Trabalhista, o Vereador Dércio Pasin e Nelson Manzanares. O Bloco PDS, Mário Della Torre e Hugo Pereira da Silva e representando o Bloco



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

Renovador, o Vereador Benedicto Lopes de Campos. Requerimento nº 70/80, nos seguintes termos: ' Senhor Presidente, senhores Vereadores: Olhos Postos no Futuro, com a alma animada pela fé e com o coração exaltado pelo amor que devotamos à terra em que nascemos, há quase quatro anos assumiamos o governo municipal, convictos e esperançosos que algo poderíamos realizar por Franco da Rocha. (Donald Savazoni). Sim, senhores, estas palavras foram pronunciadas quando, em 1972 deixava o governo municipal. Sabia ele que muito poderia fazer pelo povo e a terra que amou, e o fez. Perde Franco da Rocha um de seus filhos mais ilustres. O nosso inesquecível Donald. Uma fatalidade do destino o colheu impietosamente, retirando-o do nosso convívio. Homem público, pai e esposo amantíssimo, amigo leal e administrador invejável. Nascido nos idos de 1931, muito cedo dedicou-se às causas de sua terra, mais tarde entrou na política para poder trabalhar pela terra em que nascera, que amara, e que por ela morreria. Suas administrações, sempre marcadas por obras fundamentais, nos setores do ensino e da saúde e especialmente no saneamento básico, ficaram cravadas na terra que como filho acolhera e como Prefeito, por duas vezes, confiaram-no seus destinos. Quiz Deus, senhor de todas as coisas, que sua brilhante trajetória fosse truncada, ceifando sua vida, levando-o de nosso convívio. Profundamente contristados, seus familiares, amigos e companheiros, neste momento, levam ao Todo Poderoso suas preces, rogando um descanso eterno, junto aos eleitos do Senhor; o reconhecimento e a saudade de todos aqueles que tiveram o prazer de conhece-lo, se traduz no seguinte Requerimento. REQUEIRO, na forma regimental, seja consignado na Ata dos nossos trabalhos um Voto de Profundo Pesar pelo desaparecimento de Donald Savazoni, Prefeito do Município de Franco da Rocha, ocorrido aos 25 de Abril de 1980. REQUEIRO, ainda, que seja oficiada a Família enlutada, enviando cópia do presente, bem como ao senhor Prefeito de Franco da Rocha e ao senhor Presidente da Câmara Municipal. Sala das Sessões, em 30 de Abril de 1980. (a) Carlos Gomes - Vereador'. Em discussão o Requerimento. Para discutir, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Não poderia, senhores Vereadores, deixar de

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

me associar e também incluir estas simples palavras. Que Deus o tenha no seu lugar que vós hoje, em espírito possa merecer. Porque a perda do nosso querido amigo Donald Savazoni muito nos entristeceu. E gostaria, senhor Presidente, senhores Vereadores, de deixar gravado em nossa Ata uma das últimas palavras ditas por ele em vida com relação a Caieiras. Numa das últimas visitas a São Paulo juntamente com o Prefeito Gino Dártora, dizia sua Excelência: - ' Gino, eu sei que você está atravessando uma fase difícil em Caieiras, uma fase de perseguição política. Veja o que eu posso fazer por você, Gino. Se eu puder fazer alguma coisa, eu farei! O Gino agradeceu de coração e disse: - ' se Deus quiser nós vamos resolver, Donald'. Mas agora, neste momento, Donald Savazoni, em espírito poderá nos ajudar e nos auxiliar muito mais do que em vida. Não obstante a sua boa vontade encarnado, mas talvez seria bastante a sua boa vontade, mas hoje, em espírito, tenho a certeza que Vossa Excelência, hoje em espírito, poderá muito nos ajudar. E que Deus o tenha no seu devido lugar. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: " Deferido o Requerimento nº 70/80. Requerimento nº 71/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente, senhores Vereadores: Requerimento nº 71/80. Requeiro, ouvido o douto Plenário, dispensadas as formalidades regimentais nos termos do Decreto-lei Complementar nº 09/69, que se oficie ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: a - Quais as atribuições passadas e presentes do Inspetor de Tráfego e do Massagista? b - Qual é a carga-horária e o local de trabalho de ambos? c - São apresentados relatórios diários das atividades? Em caso afirmativo, anexar cópias dos mesmos. d - Qual o acréscimo de trabalho que justificam as suas convocações para prestação de 48 horas de serviço semanais. Sala das Sessões, em 30 de Abril de 1980. (a) Benedicto Lopes de Campos - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento. Para discutir, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor Presidente senhores Vereadores. Em discussão o Requerimento nº 71/80. Em primeiro lugar gostaria de levar o meu comunicado de coração a esse amado público que me incentivou e está me incentivando. A reação

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

dessa platéia diz tudo o que está sentindo, mas eu peço que não bata mais palmas para mim, mesmo sabendo que suas senhorias estão conosco e estão aqui para ver a verdade, estão vindo à Câmara para sentir aqueles que fazem demagogia e aqueles que não fazem demagogia. Então, eu agradeço de coração esse apoio que têm dado ao Prefeito Gino Dártora e a este Vereador. E com relação a mais este Requerimento, que é um requerimento de perseguição, é um requerimento do Vereador derrotado Benedicto Lopes de Campos. Eu gostaria que Vossa Excelência usasse a Tribuna e discutisse, fosse pelo menos Vereador para discutir. Porque Vossa Excelência está aqui há oito anos e até agora não usa nem o microfone para discutir. Esse é o despeito e a inveja de Vossa Excelência porque eu entrei nesta gestão e estou dentro das minhas possibilidades, defendendo os interesses do povo. Então, eu gostaria de dizer de público, esse requerimento que Vossa Excelência fez é um requerimento que diz tudo; a mágoa, a inveja e o despeito que Vossa Excelência tem. Lamento que Vossa Excelência não tenha feito também o requerimento perguntando de suas filhas, quanto ganham na Prefeitura. Uma que trabalhou na Prefeitura e que foi recentemente dispensada e outra que trabalha aqui na Câmara. Lamento que Vossa Excelência também não faça nesta Casa, um requerimento dizendo quantos empregados tem esta Câmara, quanto ganha o Dr. Seabra, quanto ganha a D. Bili. Vossa Excelência está pondo panos quentes em cima disso tudo. Isso é o despeito, porque Vossa Excelência entrou como último votado e quase que não entra. Por diferença mínima de votos. E eu que adentrei na política recentemente, tive o dobro da sua votação, esse é o despeito e a inveja de Vossa Excelência. Gostaria de dizer, as atribuições passadas e presentes do Inspetor de Tráfego. Qual é a carga horária. Vossa Excelência como Vereador pode muito bem se dirigir à Prefeitura e ver, porque está lá para todos verem, fixado no quadro negro, a carga-horária deste Vereador, também do Vereador Mário Della Torre, também Vossa Excelência pode verificar de perto, sem precisar fazer requerimento. Eu acredito que aqueles que vão à Prefeitura hoje me vêm às sete da manhã até às seis, sete, oito, nove horas, se for preciso. Então, gostaria de dizer a Vossa Excelência que não é o dinheiro que me faz dedicar à Prefeitura, o que faz este Vereador se dedi-



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

car à Prefeitura é o amor pela causa pública. Isso eu tenho feito. E quanto a mim, eu não me sinto de cabeça baixa, e me sinto até orgulhoso por entrar esse requerimento. E pode vir, eu vou discutir item por item porque não estou de cabeça baixa e estou conciente do meu dever cumprido na Prefeitura. Mas fica aqui, mais uma vez, que é inveja e despeito de um Vereador que procura ver os erros dos seus companheiros, mas também não viu os seus ainda. Um Vereador que tem um péssimo comportamento nos congressos e se Vossa Excelência quizer que eu declare, eu voltarei a declarar, porque está em ata, está em ata, falado pelo Vereador Dêrcio Pasin. Oportunamente trarei a todos o comportamento de Vossa Excelência." O SENHOR PRESIDENTE: " Solicito ao nobre Vereador que se atenha à ética que deve nortear todos os senhores Vereadores. Continua em discussão o Requerimento. Ninguém mais para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado pela unanimidade dos senhores Vereadores. Requerimento nº 72/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente, senhores Vereadores: REQUEIRO, ouvido o Douto Plenário, dispensadas as formalidades regimentais, nos termos do Decreto-lei Complementar nº 09/69, seja oficialdo ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: a - As dotações destinadas à URCASA foram consignadas no Orçamento ? b - Por que não foi enviado o Balanço da Urcasa à Câmara ? c - Quais as obras e contratos efetuados pela Urcasa ? d - Qual a verba utilizada ? e - Relação da Diretoria e Conselho Fiscal e funcionários da Urcasa e seus respectivos vencimentos. Enviar cópia. f - Qual a verba que está sendo usada para esses pagamentos ? Sala das Sessões, em 30 de Abril de 1980. (a) Dêrcio Pasin - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário da Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora. Requerimento nº 75/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: REQUEIRO a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, seja consignado na Ata de nossos trabalhos um VOTO DE CONGRATULAÇÕES para com a Corporação Musical Melhoramentos, pela passagem de seu vigésimo-primeiro aniversário de fundação. REQUEIRO, outrossim, seja enviada cópia

- *[Assinatura]* -

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

deste Requerimento à Diretoria daquele órgão, cientificando-lhes desta minha intenção. JUSTIFICATIVA: Graças ao empenho do Maestro Sérgio Valbuza e graças ao empenho de laboriosos homens que, mesmo após um fustigante dia de trabalho, ainda encontram tempo para que possam ensaiar a nossa querida Banda, para que ela se apresente sempre como veio e vem se apresentando ao decorrer desses vinte e um anos, sempre com o mesmo brilhantismo, relevando o nome de nossa querida Caieiras por todo o chão que se apresenta. Sala das Sessões, em 30 de abril de 1980. (a) Carlos Gomes - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado. Ofício nº 387/80, que já foi lido. Ofício nº 355/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O senhor Primeiro Secretário procede à leitura do Ofício. O SENHOR PRESIDENTE: " Sobre a Mesa, vários outros ofícios do senhor Prefeito Municipal comunicando a abertura de Ordens de Serviços referentes a Indicações dos senhores Vereadores, que ficarão na Secretaria à disposição do Plenário. Ofício da Companhia Piratininga de Empreendimentos, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Em resposta ao ofício supra que veio capeando cópia de Requerimento nº 34/80, do Vereador Benedicto Lopes de Campos, temos a esclarecer o seguinte: 1. Quanto ao que aduz, com relação ao Vereador Nelson Manzanares, o assunto já foi tratado e todos os compradores, em número de 13, foram notificados por esta Empresa, em decorrência de interesse da clientela advocatícia do citado causídico. 2. No que se refere ao contrato de compromisso de compra e venda, talvez o citado Vereador não esteja ao par de como funciona a aprovação de loteamentos. Dentre as muitas aprovações em bom número de repartições federais, estaduais e municipais, o então Decreto-lei nº 58/37, exige o depósito do modelo do contrato no Registro de Imóveis, podendo o mesmo ser examinado quando qualquer pessoa interessada desejar. Celebrado o contrato, contendo todos os direitos e deveres entre as partes, não se poderá alegar ignorância do seu conteúdo, principalmente após decorrido todo o prazo do compromisso de quase 8 anos. 3. Cita o mencionado Vereador que o comprador de lote, "após pagar o seu lote com sacrifício, muitas vezes do alimento de sua própria família", etc.



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

que não leu nem lhe foi lido o contrato inicial". 4. Na verdade, o que está sendo exigido, nada é feito ao arrepio do contrato. Entrementes, seja-nos permitido esclarecer que esta Empresa não é proprietária do loteamento e, por isso, recebe remuneração por todos os seus serviços. Tendo falecido o proprietário, cada promissário deveria constituir advogado e requerer na Comarca de Porto Alegre, onde residia o vendedor, o competente alvará autorizando a inventariante, viuva meeira, para outorgar a escritura definitiva. Entretanto, nem um centavo foi exigido pelo advogado desta Empresa, o qual, nomeado procurador antes do falecimento, vem cumprindo com os contratos. Como pode ver a respeitável Câmara Municipal, o que está acontecendo é exatamente o contrário. Esta Empresa está beneficiando os promissários, nada cobrando por esse serviço extra, geralmente autorizado em juízo, no mínimo com três salários mínimos para remunerar o advogado. 5. Nestas condições, necessário se faz evidenciar que a compra de um imóvel envolve documentação, registro, pagamento de impostos, minuta, despesas de escritura, etc. que o comprador, de logo, já admite ter de enfrentar um dia. O vendedor falecido também estabeleceu multa para aqueles promissários que não receberem escritura imediatamente após o pagamento total. É, portanto, obrigação contratual e esta Empresa não pode forçar o Espólio e agir diferente. Esclarecido o assunto, apresentamos a essa nobre Casa os protestos de nossa estima e apreço, com que nos subscrevemos muito cordalmente. 'Cia. Piratininga de Empreendimentos!'. Pede a palavra, o Vereador Nelson Manzanares. O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: "Senhor Presidente, essa resposta não é nada mais nada menos do que uma confissão do absurdo que essa Companhia Piratininga vem fazendo na nossa comarca, não só em Caieiras, em Franco da Rocha também. Eles tem um loteamento 'fajuto' chamado 'Gren Valey' onde eles fazem toda essa espécie de marotice para roubar o coitado, o infeliz do comprador. Essa carta é uma confissão. Eles estão acabando por admitir que depois que o indivíduo paga o lote religiosamente, ainda teria que entrar no inventário, lá em Porto Alegre está escrito aí, que seria do Tarso Dias Bolivar, que é o dono da área. Vejam então os senhores que infelicidade que tem o pobre coitado que compra um lote dessa Empresa, eles não oferecem a escritura para ninguém. E aqui eu denunciei, eu fiz uma notificação e

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

eles estão dizendo que devolveram o dinheiro para treze pessoas. Foram obrigados a devolver, eu fiz uma notificação judicial contra eles aqui no Jardim dos Oliveira, no Bairro do Serpa, onde estavam começando a fazer uma falcatrua de marca maior. De forma que essa resposta da Piratininga nada mais nada menos é do que uma confissão do que está acontecendo em Caieiras com esses loteadores desonestos. Muito obrigado, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: "A Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 355/80. "Senhor Presidente. Sirvo-me do presente para solicitar os préstimos de vossa Excelência no sentido de ser procedida a devolução do Projeto de Lei dispoendo sobre autorização para utilização de imóvel para os fins de depósito de lixo e entulho, apenso à Mensagem nº 1262, para melhor aprimoramento da propositura. Certo da atenção de Vossa Excelência, reitero meus protestos de estima e consideração. (a) Engenheiro Gino Dãrtora - Prefeito Municipal". Em discussão o Ofício nº 355/80. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis à retirada do projeto de lei, permaneçam sentados. Aprovado, Retirado o projeto de lei cuja mensagem é a de nº 1262. Passaremos a seguir ao Pequeno Expediente. Com a palavra o Vereador Aparecido Corrêa de Campos, pelo tempo regimental." O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu havia prometido ao Vereador João Henrique de Macedo Mendes de que não iria falar nada desta Tribuna com relação à Praça Santo Antonio, mas dado ao momento em que foi levantado o problema pelo Vereador Nelson Manzanares, eu gostaria de dizer algumas palavras e, evidentemente, torcendo para que se resolva da melhor maneira possível. No domingo passado, o Prefeito Gino recebeu a visita do Vereador João Henrique de Macedo Mendes, do Vereador Hugo Pereira da Silva, que diga-se de passagem, sem querer jogar confete, mas na minha opinião é o Vereador mais sensato que há nesta Casa, acompanhados de um membro da Comissão de obras da igreja. Essa Comissão pediu ao senhor Prefeito que paralisasse as obras até que se faça a festa em louvor a Santo Antonio. E o senhor Prefeito gentilmente concordou com a reivindicação desses moços e determinou que se paralisassem as obras. E para espanto do senhor prefeito, depois de tudo combinado, eis que pessoas que usam da política para fazer manobras, tentar jogar o povo, e em particular o povo honrado, o povo católico, contra o senhor Prefeito, que está

- 20 -



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

imbuido de boa vontade para resolver o problema. Entraram com uma Ação contra o senhor Prefeito. Ora, senhores Vereadores, assim como este Vereador procurou tomar conhecimento da realidade, também os demais Vereadores assim o poderiam fazer. Pude constatar que na Escritura, doada na época pela falecida D. Ambrozina, é muito explícita. Ela fala que doaria um terreno para a praça e para se construir uma igreja no meio, no meio da praça. Agora, eu tenho em mãos um artigo do Código Civil Brasileiro, artigo 66, que diz o seguinte: ' Os bens públicos são os de uso comum do povo tais como: os mares, rios, estradas, ruas e praças'. Se a praça é do uso comum do povo, então porque o senhor Prefeito não pode fazer a reforma, haja vista que na Praça da Sé, se a Praça fosse da igreja, o Prefeito de São Paulo não poderia mexer na Praça da Sé, no entanto até o Metrô passa por lá. As escrituras dos moradores da Praça Santo Antonio, são muito explícitas e dizem o seguinte: ' o terreno faz frente com a Praça Santo Antonio'. Não fala que faz frente com o terreno da Cúria. Então, meus senhores, minhas senhoras e senhores Vereadores, eu torço para que se resolva da melhor maneira possível, porque o Vereador João Henrique de Macedo Mendes, Vereador Hugo, imbuídos de boas intenções para nos ajudar, nos procuraram e eu espero que se resolva da melhor maneira possível. Isso eu gostaria de dizer para o Vereador João Henrique de Macedo Mendes e espero que entenda que eu não faltei ao acordo que fiz com Vossa Excelência, a penas é uma pequena explicação." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o Vereador Assis Crema. Dispensa o uso da palavra. O Vereador Milton Nicodemo, digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Franco da Rocha convida os senhores Vereadores e o povo em geral para assistirem à missa de Sétimo Dia por intenção da alma do Prefeito de Franco da Rocha, Donald Savazoni, que será realizada amanhã, às dezenove horas, na igreja de Franco da Rocha. Com a palavra, o Vereador Benedicto Lopes de Campos. Dispensa o uso da palavra." Assu-me a Presidência, o Vereador Benedicto Lopes de Campos." O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: " Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes. O SENHOR VEREADOR CARLOS GOMES: " Apresento a Indicação nº 23/80, nos seguintes termos: ' Senhor Presidente: INDICO a Vossa Excelência, na forma regimental, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe estudos no sentido de ser colocado um Ponto de Taxi na Praça Presidente Castello Branco, Jardim Monte Alegre,

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

no Bairro de Vera Tereza. Fui procurado diversas vezes por munícipes moradores naquele Bairro e os mesmos informaram que por várias vezes são obrigados a caminhar à pé pela Estrada Velha de Campinas até o trevo de Jundiá - Franco da Rocha, por não haver condução necessária disponível. Em casos de doença, ficam os moradores em condições precárias, pois não há um meio de transportar um paciente até o Posto Médico próximo daquele local. Assim sendo, espero poder contar com a atenção do senhor Presidente e URGENTES providências do Chefe do Executivo em mais esta solicitação, que por certo visa o bem estar da coletividade. Sala das Sessões, em 30 de abril de 1980. (a) Carlos Gomes - Vereador.' Indicação nº 24/80, nos seguintes termos: ' Senhor Presidente: Considerando o desespero dos moradores do Jardim Vera Tereza que estão privados de gêneros de primeira necessidade, dado o calamitoso estado das vias públicas daquele Bairro; Considerando que vários moradores nos procuram reclamando de inundações em seus lares por causa de buracos existentes em diversas ruas do Bairro; Considerando finalmente que um reparo urgente das vias públicas do Jardim Vera Tereza é prioritário INDICO a Vossa Excelência, na forma regimental, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal para que em caráter de urgência sejam conservadas as vias públicas do Jardim Vera Tereza, especialmente a Rua Presidente Costa e Silva. Espero poder contar com o apoio do senhor Presidente e com as dignas providências do Chefe do Executivo, que por certo virão em benefício da coletividade. Sala das Sessões, em 30 de abril de 1980. (a) Carlos Gomes - Vereador'. Aliás, esse estado calamitoso não é um privilégio do Jardim Vera Tereza, e sim de todo o Município de Caieiras. Indicação nº 25/80. "Senhor Presidente: Considerando que a cada dia a população carente de nossa Cidade cresce; Considerando que com a população aumenta a necessidade de maiores e melhores fontes do trabalho e estudo; Considerando que os estudantes carentes necessitam de trabalho para ajudar a manter sua família, sendo, portanto, obrigados a estudar à noite, voltando ao seu lar a altas horas; Considerando que a falta de iluminação favorece aos marginais e malfeitores, colocando em risco várias vidas caieirenses; Considerando, finalmente, que o Bairro de Vera Tereza é um Bairro pobre em iluminação, e quem sofre as consequências disso são os moradores; o nosso povo; INDICO a Vossa Excelência, na forma regimental, seja oficiado ao senhor

- 310 -

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

Prefeito Municipal, solicitando-lhe que determine ao setor competente, estudos visando a colocação de lâmpadas nas ruas do Jardim Vera Tereza, especialmente no final da Rua Presidente Costa e Silva. Espero poder contar com a atenção do senhor Presidente e dignas providências do senhor Chefe do Executivo em mais esta solicitação que visa única e exclusivamente o bem estar da nossa população. Saía das Sessões, em 30 de abril de 1980. (a) Carlos Gomes - Vereador'. Outra Indicação que faço oralmente ao senhor Líder do Prefeito nesta Casa, Vereador Mário Della Torre, para que leve ao senhor Prefeito uma reivindicação que vêm fazendo diariamente o povo dos nossos Bairros, especialmente de Vila Rosina. Existe no Posto de Saúde da Vila Rosina um telefone que foi colocado a nosso pedido naquele Bairro para atender chamados de urgência da população. Aliás, é uma população carente, como de um modo geral, são as dos nossos Bairros, e que dispõe como único meio de informação e de levar mensagens, o telefone que está colocado no Posto de Saúde. Eu solicitaria nesta hora ao nobre Líder do Prefeito, à nobre Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora que levem ao senhor Prefeito esta reivindicação, que não é minha, mas é do povo de Vila Rosina, no sentido de que aquele telefone fosse colocado à disposição dos moradores, porque ainda na semana passada estiveram grupos de marginais no nosso despolicado Bairro de Vila Rosina e que roubaram à vontade e os moradores não puderam usar o telefone como meio de comunicação com a Delegacia. Nesse sentido, solicito e reitero mais uma vez ao nobre Líder e à nobre Vereadora para que colocassem à disposição daqueles carentes munícipes o mínimo que a Prefeitura pode colocar, um telefone para se comunicar, para procurar socorro médico e também segurança para sua família.' Pede aparte, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora. O SENHOR VEREADOR NÉVIO LUIZ ARANHA DãRTORA: " A reivindicação de Vossa Excelência não é nada mais do que justa e eu aproveito para dar uma sugestão, de que se colocasse naquele Posto Médico um Serviço de PX, que sairia muito mais barato que o telefone e se houvesse uma Estação Central aqui em Caieiras, poderia atender não só a Caieiras como também a toda a região." Novamente com a palavra, o Vereador Carlos Gomes. O SENHOR VEREADOR CARLOS GOMES: " Perfeitamente, Excelência. Vossa Excelência está de parabéns ao formular essa sugestão, porque realmente o serviço de PX é um serviço bastante barato e virá por certo, sanar vários problemas dos nossos

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

Bairros e também a colocação de um Operador de PX na Central do COR FABI em Caieiras. Era o que eu tinha dizer. Infelizmente não pudei ceder apartes, pois meu tempo está esgotado." Reassume a Presidência, o Vereador Carlos Gomes. O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o Vereador Dêrcio Pasin. O SENHOR VEREADOR DÊRCIO PASIN: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Inicialmente, não tive oportunidade até o momento, a minha saudação às pessoas que nos visitam, pelo visto partidárias do Vereador Aparecido, justiça seja feita, um baluarte, um elemento que luta pelos menos favorecidos, mas que, infelizmente, como todo ser humano tem os seus defeitos. Aparecido, um moço brilhante, lutador aqui nesta Casa, procura interessar-se sempre pelo bem da coletividade, mas nem sempre vê a coisa pelo lado certo, às vezes, já está aqui há quase quatro anos, esse moço, por exemplo, nunca deu a mão à palmatória pelos problemas apresentados por nós, votando contra determinados projetos. Nós tivemos, por exemplo, aqui nesta Casa vários apontamentos de irregularidades em projetos de lei, ficamos aqui até quase meia-noite discutindo, os projetos foram aprovados, não fomos ouvidos e, em termos de futuro, o senhor Prefeito novamente voltou com um projeto a esta Casa, justamente sanando aqueles problemas que nós havíamos apresentado. Então, nós gostaríamos que os senhores frequentassem a Câmara todas as vezes que nós tivéssemos Sessão, porque aqui está a verdade. Os documentos são lidos, creio que todos ouviram bem, dava para entender, e aqui está a verdade. Agora, sair daqui e ir à procura de meu eleitor nos diversos Bairros para não levar a verdade, isso eu não faço. Então, eu aproveito a oportunidade, agradeço a presença dos senhores, voltem sempre, a questão do aplauso não é em represália aos senhores, é uma norma interna, porque se eu aqui também trouxesse meus eleitores, o Macedinho os dele, o Nêvio os dele, e eles ficassem nos aplaudindo, esta Casa viraria uma verdadeira bagunça. Então, é uma norma interna, o aplauso de vocês, embora proibido, deve ser levado para o seu Vereador ao sair deste recinto, ele bem o merece e quem sabe até retribuir nas urnas num futuro próximo. Mas, noto também aqui, a presença de alguns funcionários, nós soubemos que o senhor Prefeito Municipal fez uma reunião com quase toda a equipe de funcionários, acho que todos, porque não couberam naquele salão nobre que está lá em cima, precisaram co

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

localar um alto-falante para que todos que estivessem fora pudessem ouvir, dizendo que os Vereadores o estavam pressionando para que ele fizesse uma demissão em massa. Então, é porisso que os senhores tem que vir aqui às Sessões para saber a verdade. Então, numa Sessão como esta, há quinze ou vinte dias passados, eu, desta Tribuna, pedi ao senhor Prefeito Municipal que fizesse a dispensa da queles funcionários que estão ganhando altíssimos salários, não para o coitado, porque aqueles que tiveram oportunidade de vir a esta Casa quando da aprovação do projeto de aumento dos funcionários, a nossa luta foi tal que o projeto teve por várias vezes adiada sua aprovação, porque nós lutávamos por um percentual maior justamente para os menos favorecidos. Entretanto, nós estamos sabendo que alguns coitados estão sendo pressionados, dizendo que o Dêrcio Pasin veio a esta Tribuna pedir uma dispensa em massa na Prefeitura. Então, eu ratifico aqui minha posição, o que eu quero é que o senhor Prefeito Municipal faça realmente uma limpeza numa corja de vagabundos que há lá em cima, que estão levando altíssimos salários de vocês, vocês vão receber os impostos agora, como bem disse o Carlos Gomes, e são os senhores que estão pagando. Então, nós queremos isso, tem lá elementos ganhando sessenta, quarenta e cinco, trinta tem de penca, para fazer o quê? Alguns, com raras exceções justificam o que ganham. Então, essa é a nossa luta. Os senhores tem que compreender o seguinte: a Prefeitura tem um Orçamento Municipal, e eu sempre comparo isso como chefe de família que tem o seu ordenado, então, o senhor recebe aquele ordenado no fim do mês, o senhor separa o dinheiro da padaria, o dinheiro do armazém, infelizmente tem que separar o dinheiro da farmácia, que hoje nós sabemos que há sempre algum probleminha, o dinheiro da energia elétrica, o dinheiro da água. E se o chefe de família não fizer o controle exato do manuseio das suas verbas, ele acaba se enterrando. E qual é a ambição daquele menos favorecido? É sempre fugir do aluguel, comprar um terreninho, levantar quatro paredes e escapar do aluguel. Se porventura não houver um controle, ele acabará fugindo do seu objetivo e jamais conseguirá o seu intento. O Orçamento da Prefeitura é exatamente igual. Nós demos noventa e seis milhões para o senhor Prefeito Municipal, para que ele fizesse como os senhores, quer dizer, ao invés do armazém, ele vai construir um grupo escolar, ao invés da farmácia, ele

SBZ

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

tem pavimentação. Agora, se o senhor Prefeito Municipal pega esses noventa e seis milhões e aplica quase sessenta só em folha de pagamento, como é que ele poderá dar atenção aos Bairros. Então, é essa a nossa luta, meus senhores, que os senhores venham sempre, eu até, se fosse o Presidente, permitiria o aplauso. É louvável que um Vereador venha aqui e discuta, fale e seja até aplaudido, que a coisa não vá para o caminho da bagunça, mas que venha para saber a verdade. Eu nunca fui a um Bairro para enganar ninguém e sempre digo isso aos senhores, me coloco inteiramente à disposição para qualquer dúvida que houver. Eu volto mais tarde para continuar a minha explanação." O SENHOR PRESIDENTE: " Devo esclarecer de que esta Presidência não pretende cercear a manifestação dos senhores aqui presentes, mas simplesmente nós temos como dever, que fomos eleitos para sermos o Presidente desta Casa, de fazer cumprir o Regimento Interno, que foi feito pelo nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos. E nós temos que cumprir esse regimento, apesar de não concordarmos com muita coisa ali existente, porisso que já estamos providenciando uma mudança do Regimento Interno. Nessas circunstâncias, eu só peço aos senhores que vejam a posição em que se coloca o Presidente, qualquer que seja o Presidente, terá de tomar uma atitude, por força desse Regimento Interno. Nós temos sobre a Mesa várias portarias, quinze demissões de trabalhadores da Prefeitura que ganham pouquíssimos salários e gostaria de acrescentar que não foi esse o objetivo da Câmara Municipal, o que pedimos na última Sessão era a dispensa de homens que estavam assessorando muito mal o senhor Prefeito Municipal. Com a palavra o Vereador Hugo Pereira da Silva. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra o Vereador João Henrique de Macedo Mendes." O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: " Requerimento nº 67/80. (É lido o Requerimento, recebendo o deferimento da Presidência). Eu queria apenas aqui confirmar as palavras do meu colega Dêrcio Pasin e Carlos Gomes, com referência ao atual Líder do PDS. Senhor Presidente, caros colegas. Até agora não entendi o que está acontecendo com o nobre colega Mário Della Torre, atual Líder do PDS e Líder do senhor Chefe do Executivo. Quando era Líder do MDB, sempre teve atuação digna de elogios, até por nós da Oposição, uma atuação firme e decente. Agora, deu até para negar o que falou, como no caso da denúncia do nosso colega Dêrcio Pasin, ocorrido quando

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

veio a verba para pagamento da obra, do abrigo para proteção das bombas de combustíveis. Calculem, senhores, calculem, nobres colegas, esse senhor, por ocasião da discussão daquele requerimento, o nobre colega Dêrcio Pasin provou a todos que o referido abrigo já estava construído. Saímos até lá fora, ele confirmou isso, Como é que agora ele banca o moleque, assinando um documento em contrário. O Vereador está aqui para defender o povo e falar a verdade, doa a quem doer. Mesmo que seja para prejudicar o seu chefe, o seu amo, tem que ser verdadeiro, um rapaz que sempre foi direito, deu para fazer besteiras. Então, eu peço a Vossa Excelência, nobre colega Mário, que venha a esta Tribuna e retifique essa posição sua. Fale a verdade, diga que de fato foi verdade que o senhor Dêrcio Pasin denunciou, não negar uma coisa completamente certa. Quanto a outro assunto, é com referência ao nobre colega Aparecido. Ele disse aqui que me pediu para não falar na Tribuna sobre a Praça Santo Antonio. De fato, conversamos sobre esse assunto. Mas pergunto ao nobre colega: - por acaso ele confirmou o que me disse? Não. Porque ele disse que não iria mais mexer na praça, que iriam deixar como estava ou tirar aquilo que está lá para acertar a festa. Pergunto ao nobre colega e ao senhor Presidente: - quem vai ser o responsável? Eu quero saber quem vai ser responsável se não houver a festa. Vou chegar a esta Tribuna e vou denunciar, porque na minha frente o senhor Bispo conversou com o senhor Prefeito e disse: 'Aqui está a Escritura, senhor Prefeito'. Ele me falou que tinha dúvidas quanto à Escritura. Concordo com Sua Excelência, senhor Presidente, nobres colegas, concordo que haja dúvidas. Aonde vamos tirar essas dúvidas? Aqui na Câmara? Em absoluto. Vamos no Tribunal. Então foi o que fez o nosso Bispo, contrariadamente. Abertamente ele me disse que estava contrariado, que não queria fazer isso. Submeti-me até a uma humilhação. Convidei o meu colega Hugo, o Alcides, o Dr. Jorge Araújo, para irmos ao sítio do senhor Prefeito. Batemos um papo até cordial. Gostei da atitude solícita do senhor Prefeito. Mas quando chega aqui em Caieiras, fazem o contrário. O Bispo deu entrada do processo no Judiciário. É o caminho, meu Deus do céu, é o caminho para esclarecer a situação. Conforme me falou o Bispo, o mesmo disse-me que não poderia ficar quieto, porque ninguém mais acredita nesse homem. Ele fala que vai desmanchar a Praça e no entanto, ele coloca dez pessoas trabalhando lá, ao invés de duas. En

JRB-



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

tão, não tem condições. Eu gostaria de pedir desculpas ao nobre colega Aparecido por não concordar com o pensamento dele. Concordei, sim, porque achei que iria sair muito bem, iria sair a festa, agora eu vou assomar esta Tribuna e vou cobrar essa festa, se não houver a festa, doa a quem doer, vou falar a verdade. Muito obrigado, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o Vereador Mário Della Torre. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador Nelson Manzanares. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora." O SENHOR VEREADOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA: " Senhor Presidente, nobres Vereadores . Eu apenas venho aqui para concordar em certa parte com o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes. Hã praticamente um mês a - dentrou nesta Casa um projeto de lei com um dos seus artigos autorizando o senhor Prefeito a paralizar as obras da Praça Santo Antonio. Mas como naquele projeto vários artigos não tinham a concordância daquela Comissão de Obras, o projeto foi rejeitado e eu fui um dos que votaram contra. Agora, para sanar esse problema que está causando, ao qual dou razão ao nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, porque a festa do mês de Junho é uma festa tradicional em nossa Cidade e por hipótese nenhuma podemos prejudicar essa festa." Pede aparte, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " ... (trecho não gravado e intelegível)... e se Deus quizer, se depender da boa vontade do senhor Prefeito e do Presidente da Comissão que é o senhor Pedro Siqueira, certamente será realizada essa festa, porque já entraram em entendimento. E gostaria, abusando do seu aparte, nobre Vereador, responder ao Vereador Carlos Gomes, quando fazia uso da Tribuna, que o telefone público de Vila Rosina já está sendo providenciado, assim como já foi providenciado também um Guarda para o Grupo Escolar. Esse telefone será colocado no Grupo, onde o guarda irá tomar conta. Agora, o que não pode admitir-se é que o telefone do Posto de Saúde seja usado por uma pessoa que pula de galho em galho, mais do que Tico-tico, esse residente da Vila Rosina que só faz politicagem rasteira. Então, para isso é que não deve ser usado, mas o telefone público vai ser colocado na Vila Rosina." Pede aparte, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes. O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: " O assunto em tela é sobre

SP



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

a igreja, ele falou sobre a Vila Rosina. E pergunto a Vossa Excelência como se pode identificar a pessoa que está ao lado do senhor Prefeito e contrário ? Todos tem o mesmo direito de usar o telefone. Não estou defendendo o meu amigo, cujo nome nem sei direito. U ma coisa absurda, identificar a pessoa que é contra o Prefeito para falar no telefone, em absoluto, nobre colega." O SENHOR PRESIDENTE: " E todos pagam impostos na mesma proporção. Novamente com a palavra, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora. O SENHOR VEREADOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA: " Então, eu acho que no bom termo tudo pode entrar num acordo. Eu, realmente, como Caieirense, não de nas cência, mas hã vinte e seis anos que moro aqui, gostaria que realmente o próprio Bispo e os Vereadores entrassem num acordo porque sem a festa de junho, ficaria realmente chato. Agora, senhor Presidente, voltando ao assunto do telefone, eu gostaria de dar uma sugestão, que naquele momento eu não lembrei, que o pessoal de PX tem o serviço já instalado na Delegacia e se todas as ambulâncias tivessem um rádio PX, diretamente da ambulância já poderia ser comunicado à Delegacia de Polícia de Caieiras. Então, mais uma sugestão, aproveitando a oportunidade com aquela indicação, que fosse instalado não só nos Postos Médicos mas também nas ambulâncias, que a nossa Delegacia, talvez muitos não saibam, já possui um serviço de Px instalado. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: "Estã de parabêns Vossa Excelência ao fazer mais essa sugestão, uma vez que o Px já está a pleno vapor e prestando excelentes serviços à população sem ganhar um vintém. E a Indicação que fiz ao nobre Líder do PDS e à nobre Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora era no sentido de que o povo, até que fosse instalado o telefone público, pudesse usar o telefone da Prefeitura, que é pago com verbas do povo, esse povo que paga imposto e que merece o serviço em troca desse pagamento do imposto. E o mínimo que se pode dar a essa população carente do Bairro de Vila Rosina é exatamente o telefone para se comunicar, para procurar auxílio e medicamento e saúde." Pe de a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Se nhor Presidente. Concordo plenamente com Vossa Excelência. Agora, o que não se pode admitir é que certas pessoas usam o telefone público...". Aparteia o senhor Presidente. O SENHOR PRESIDENTE: " Vossa Excelência não está levantando uma Questão de Ordem, está fazendo

- 387

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

um comentário. Infelizmente Vossa Excelência fez um Regimento Interno e não se deu ao trabalho de lê-lo. Com a palavra a Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora. Dispensa o uso da palavra. Passado o tempo do Pequeno Expediente, passaremos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE: "Primeiramente, os projetos em Única Discussão. Em Regime de Urgência, por força de Requerimento aprovado nesta Sessão, o Projeto de Lei dispondo sobre autorização para assinatura de convênio com a COBAL - Companhia Brasileira de Alimentos. Ao senhor Primeiro Secretário para leitura. Considerando que o projeto já foi lido nesta Sessão, gostaria de ouvir o Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Vereador Dêrcio Pasin." Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador Dêrcio Pasin. O SENHOR VEREADOR DÊRCIO PASIN: "Senhor Presidente. Com o pedido de demissão do nobre Vereador Mário das Comissões, da renúncia, aliás, e pela sua composição, nós ficaríamos com maioria nas Comissões. Como nós temos aqui inúmeros projetos que entram e que dão problemas para esta Casa, com maioria nas Comissões e de acordo com a legislação atual, nós teríamos condições de rejeitá-lo. E para que isso não ocorra e para que os meus colegas tenham oportunidade de discuti-lo aqui em Plenário, eu não vou aceitar a incumbência de participar das Comissões, porque lá eu seria obrigado a agir como determina a Lei e teria condições de rejeitar os projetos. Então, eu quero que os meus colegas tenham também condições de apreciar o projeto e discuti-lo aqui em Plenário." O SENHOR PRESIDENTE: "Então, eu indico para a Comissão de Justiça e Redação o Vereador João Henrique de Macedo Mendes, juntamente com o Vereador Aparecido Corrêa de Campos e da senhora Ruth de Carvalho Dãrtora. Parecer da Comissão de Justiça. Voto do Vereador João Henrique de Macedo Mendes: Favorável. Voto do Vereador Aparecido Corrêa de Campos: Favorável. Voto da Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora: Favorável. Em discussão o Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado. Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador Aparecido Corrêa de Campos: Favorável. Voto do Vereador João Hen-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

rique de Macedo Mendes: Favorável. Voto da Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora: Favorável. Em discussão o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado. Em discussão o projeto de lei. Ninguém para discutir. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, em Única Discussão. Projeto de Lei nº 1446/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito suplementar no valor de cinco milhões, trezentos e sessenta mil cruzeiros. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário! (O senhor Primeiro Secretário procede à leitura do Parecer Conjunto das Comissões.) O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Parecer das Comissões. Para discutir, o Vereador Assis Crema. O SENHOR VEREADOR ASSIS CREMA: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Há duvida e eu que - ria votar esse projeto item por item, mas como não foi possível , nós temos a verba, diversos pedidos de verbas. Por esse motivo, temos aqui os inativos, temos os civis e tudo. Esse projeto está sujeito a ser rejeitado. Então, conversando com o Líder da nossa Bancada, Vereador João Henrique de Macedo Mendes, com o Vereador Nêvio, achei por bem, para que esse projeto não seja rejeitado, e sim, a mim coube a incumbência de ir ao senhor Prefeito, para um estudo que o senhor Prefeito me esclareça certos pontos quanto às verbas são destinadas, então, peço a retirada desse projeto para melhores estudos. Cabe a mim, acompanhado, convido o nobre colega João Henrique de Macedo Mendes, o colega Nêvio Luiz Aranha Dãrtora, que nós que levantamos a questão, se for aceita a retirada desse projeto, nós iremos até o senhor Prefeito e juntamente com o senhor Prefeito, para os esclarecimentos e possíveis mudanças em certos itens." O SENHOR PRESIDENTE: " Na Sessão passada, quando esse projeto entrou nesta Casa, havia um pedido de Urgência Especial a respeito desse projeto. Na oportunidade, eu levantei algumas dúvidas, com referência logo ao início, em que o senhor Prefeito Municipal pede uma suplementação para a chefia do seu Gabinete no valor de trezentos milhões de cruzeiros e mais em baixo, para a própria chefia do Gabinete, mais duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros , perfazendo um total de quinhentos e cinquenta milhões de cruzeiros que a Prefeitura vai gastar lá e que nós, Vereadores desta Casa ,

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

não temos condição de saber em que será aplicado. Nesse sentido, eu levantei essa questão e solicitei ao Líder do senhor Prefeito nesta Casa que fizesse o esclarecimento e estamos aguardando esse esclarecimento." Novamente com a palavra, o Vereador Assis Crema. O SENHOR VEREADOR ASSIS CREMA: " Como Vossa Excelência pediu, se o Líder do senhor Prefeito tiver algum esclarecimento para nos informar o motivo dessas verbas, qual é o destino das mesmas, está o Líder com a palavra. Se o Líder se negar a manifestar-se, ainda prevaleço com a retirada do Projeto. Então, senhor Presidente, cabe a Vossa Excelência consultar o Plenário, ver se há possibilidade da retirada do projeto e justo que nós temos Sessão na próxima semana, dia seis, se não me falha a memória, esse projeto virá com aquilo que a gente pretende fazer, com as modificações ." Pede aparte o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Nobre Vereador Assis Crema. Eu, particularmente, concordo com a retirada do projeto, uma vez que todos os Vereadores têm o direito de votar conscientemente o projeto. Mas desde já apelo a Vossa Excelência que estude com carinho, uma vez que esse projeto virá beneficiar os moradores da Av. dos Estudantes, que serão substituído o solo de paralelo para asfalto, sem a cobrança de taxa. Isso viria em benefício dos moradores da Av. dos Estudantes. E vou mais além, o paralelo seria para aplicação na pavimentação da Vila Rosina, um Bairro carente de assistência. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: " São para esclarecimento, eu devo dizer que as afirmações do nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos não condizem com esse projeto, uma vez que o projeto que será discutido a seguir é o que prevê exatamente o calçamento da Av. dos Estudantes e a transferência para Vila Rosina e não é esse projeto que vai autorizar a pavimentação da Av. dos Estudantes e sim o Projeto de Lei nº 1447, que será discutido a seguir." Novamente com a palavra, o Vereador Assis Crema. O SENHOR VEREADOR ASSIS CREMA: " Senhor Presidente." Pede aparte o Vereador Nelson Manzanares. O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: " Senhor Presidente, a grande verdade é a que Vossa Excelência levantou, porque esse projeto não diz respeito a tirar os paralelos da Av. dos Estudantes e levar para Vila Rosina, não diz nada disso. É outra coisa e é aquela história, nobre Vereador Assis Crema, do senhor Prefeito misturar alhos com bugalhos. Então, é cinco milhões e tan

JAP-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

to, cinco 'bi', cinco 'bi', trezentos e sessenta. E o senhor Prefeito mistura tudo, como quem diz: aprova como se fosse um saco de alhos. Eu sou contra, Vossa Excelência pode retirá-lo, mas eu vou dar meu voto contrário por antecipação, quando ele voltar. Porque eu não vejo condição da Câmara modificá-lo, melhorá-lo ou piorá-lo, eu não vejo condição. De forma que eu sou contra. Cinco bilhões e meio, falando em Av. dos Estudantes, a Av. dos Estudantes está no outro projeto que vai ser discutido a seguir." Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Eu gostaria, antes de ser retirado, com a sua permissão, nobre Vereador, é que solicitasse ao Primeiro Secretário para que fizesse novamente a leitura do projeto, porque a menos que eu não tenha entendido, pelo que eu estou entendendo o Parecer do Projeto de Lei nº 1446/80, fala da Av. dos Estudantes." O SENHOR PRESIDENTE: " Realmente a Mensagem fala sobre a Av. dos Estudantes. Agora, o que é inadmissível é que se jogue em cima desse projeto, onde se pretende jogar quinhentos e cinquenta milhões de cruzeiros, nossos, de impostos, para fazer o quê? Ninguém sabe. Essa informação que eu solicitei na Sessão passada. Essa é a informação que a Câmara precisa receber para aprovar esse projeto." Pede aparte, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Nobre Vereador, em consideração a Vossa Excelência, que é um Vereador que não tem muito tempo para frequentar a Prefeitura, reconheço, pois trabalha em São Paulo, nós que temos por obrigação de levar ao conhecimento de Vossa Excelência, porque o respeito profundamente e respeito também aos Vereadores da extinta Arena, mas não me passa pela cabeça, não posso admitir que Vereador como Benedicto Lopes de Campos e Carlos Gomes não vá até a Prefeitura para se inteirar da verdade e tenta confundir o público nesta Casa." Novamente com a palavra, o Vereador Assis Crema. O SENHOR VEREADOR ASSIS CREMA: " Nossa questão aqui é a discussão do projeto, a questão de mágoa entre o nobre Vereador Aparecido, Benedicto Lopes de Campos e Carlos Gomes, eu acho que os senhores deveriam esquecer a questão de mágoa, nós estamos aqui para trabalhar em benefício do povo, esse povo que merece o nosso respeito. As roupas sujas nós devemos lavar em casa." O SENHOR PRESIDENTE:



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

Exatamente, Excelência, Então, levantamos um problema a cerca do projeto que deve ser elucidado, não podemos votar no escuro, sem saber o que vai ser feito com tanto dinheiro. Simplesmente isso é o que nós queremos saber. É o mínimo que se peça para que se vote consciente e sabendo no que está votando. Para discutir, o Vereador Dêrcio Pasin. O SENHOR VEREADOR DÊRCIO PASIN: " Senhor Presidente, uma Questão de Ordem. Se por ventura não houver tempo hábil para eu fazer o meu pronunciamento, eu solicitaria a prorrogação da Sessão para que esse projeto possa ser aprovado hoje e não passasse por decurso de prazo." O SENHOR PRESIDENTE: " O pedido de Vossa Excelência é regimental." Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Vossa Excelência poderia colocar à apreciação do Plenário e o Plenário deveria também julgar com consciência, porque certamente esse povo que aí está, que terá que trabalhar, muitos deles tomarão o trem no dia de amanhã, já estão cansados. Então, em respeito a esse povo, nós não devemos aceitar a prorrogação da Sessão, que foi cansativa nessa noite de hoje." O SENHOR PRESIDENTE: " Nobre Vereador. Amanhã é feriado e todos estarão descansando em casa. Por outro lado, a não prorrogação da Sessão, implicará que esses projetos fiquem para a próxima Sessão. E acredito que não é o que Vossa Excelência deseja. Nessas circunstâncias, eu coloco em votação o pedido de prorrogação da Sessão por trinta minutos. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permanecem como se encontram. Aprovado, com o voto contrário do Vereador Aparecido Corrêa de Campos, Mário Della Torre e da senhora Ruth de Carvalho Dãrtora. Está prorrogada a Sessão por mais trinta minutos." O SENHOR VEREADOR DÊRCIO PASIN: " Veja, senhor Presidente, quando nós nos manifestamos contrários a qualquer propositura nesta Casa, nós somos contrários, estamos aqui para derrotar. No entanto, note-se perfeitamente que a Oposição está bem engrenada com três Vereadores, para tentar também obstruir nosso trabalho. Com respeito ao público aqui presente, assim como eles entraram, as portas continuam abertas para que eles saiam. Ninguém os está segurando. E aqueles que aqui ficaram é que querem saber o que se passa realmente em nosso Município, não importa a hora em que eles vão se deitar. Eles querem saber a realidade, querem saber o que se

Lib

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

passa em nosso Município e estão aí para ouvir a explanação dos senhores Vereadores. Para começar, senhor Presidente, veja bem, esse projeto foi retirado da pauta na Sessão próxima passada pelo nobre Vereador Mário Della Torre e adentra a esta Casa tal e qual veio, não trocaram nem a capa do projeto. Então, eu pergunto aos senho-res, ou trocaram a capa, senhor Presidente? Então, eu pergunto aos senhores: para quê pedir vistas de projetos se não se toma nenhuma iniciativa? Então, esse sim é um trabalho de obstrução, porque esse projeto poderia ter sido levado a votação na Sessão próxima passada. Os projetos são retirados, chega lá o Prefeito diz que é isso aqui mesmo e o negócio tem que ficar como ele quer. Então, pedese aí a bagatela de trinta milhões de cruzeiros, um terço do nosso Orçamento, para se investir em obras públicas e disse bem o nobre Vereador Macedo: tiveram quatro anos praticamente para executar as obras, dormiram em berço esplêndido e não o fizeram. Agora, ao apagar a luz do mandato, com as críticas que vêm recebendo dos munícipes, a quem prometeram obras vultuosas na administração, o senhor Prefeito Municipal quer e como bem disse o nobre Vereador Macedo, enterrar os futuros prefeitos desta Cidade, fazendo um empréstimo dessa importância, que nós sabemos que com a correção monetária que está aí, com os juros, isso aí irá para quatro ou cinco vezes mais a amortização. Então, por que não se fez isso antes. Por que não se diminuiu a folha de pagamento há tempos atrás, eliminando esses altos cargos, e eu fiz um cálculo que 'deu em cima da pinta', como poderia dizer. Bastava o senhor Prefeito Municipal diminuir bem a folha de pagamento que ele teria até o final do ano esses trinta milhões de cruzeiros nas mãos, para aplicar naquilo que ele bem entendesse. Então, é um empréstimo que eu já me manifesto contrário, nós não vamos permitir que o povo venha a pagar pela burrice feita pela atual administração em não sabendo aplicar devidamente as verbas, não sabendo manusear o Orçamento e agora, pede-se um socorro para, em final de mandato, tentar tapar o sol com a peneira, ilu-dindo aos munícipes que receberiam as benfeitorias. Assim sendo, vejam bem os senhores, que a própria Comissão, em determinado trecho do seu parecer diz o seguinte: 'Para que outros setores não venham sofrer com as verbas retiradas para suas finalidades'. Quer dizer, o dinheiro do ICM que seria destinado a outros setores, logicamen-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

te ele seria podado e viria para amortizar essa dívida. Para atender a amortização de tão vultuoso empréstimo.' Tem aqui em baixo a assinatura do Mário Della Torre, do Aparecido e da D. Ruth, a própria Comissão reconheceu isso. Tão vultuoso empréstimo, que por certo onerará o Município em suas parcelas da cota do ICM. Até parece um Parecer contrário da Comissão. Então, eu votei favorável porque para mim o Parecer está contrário, certo. Porque a própria Comissão diz o seguinte: 'Para amortização de tão vultuoso empréstimo'. Reconheceu que o negócio é grosso, certo. E que por certo, onerará o Município em suas parcelas da cota do ICM. Então, para mim isto aqui é um Parecer contrário, tanto é que eu votei tranquilamente. Então, nesse particular eu dou os parabéns ao nobre Vereador Mário, ao Aparecido e à D. Ruth, que souberam reconhecer que o senhor Prefeito Municipal com esse empréstimo, enterrará o Município. Agora, só não venham votar favoravelmente ao projeto, porque praticamente votaram contrário aqui no parecer. E só isto aqui é o quanto basta para que o bom-senso presomine e os senhores Vereadores não venham sacrificar o futuro Prefeito, não sei quem será, mas por certo, podem ter certeza os senhores que Caieiras saberá colocar na Prefeitura alguém que pelo menos seja mais honesto com a sua população."

O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão. Senhores Vereadores. Com esse empréstimo de trinta milhões de cruzeiros, não precisa ser economista para se fazer um cálculo aproximado de quanto pagará o Município por esse empréstimo, dentro de dez anos. Porque prevê o projeto uma taxa de juros de doze por cento ao ano, mais correção monetária, que hoje a cada três meses é reajustada. Nós teremos, então, que pagar, daqui a dez anos, pelo empréstimo de trinta milhões a quantia aproximada de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Vejam só até onde vai o endividamento do Município e até onde vai a possibilidade de Caieiras pagar por esse empréstimo, que estaria comprometendo já, como diz o próprio Parecer da Comissão que o elaborou, de que iria inflacionar o ICM. O ICM é, hoje, atualmente, o único meio de subsistência do Município. Porque o que se arrecada em impostos é muito pouco e é o ICM que cobre todas as outras despesas. Se houver um comprometimento desta envergadura dentro do ICM para Caieiras, praticamente nós teríamos que vender parte de Caieiras para socorrer o pagamento desse empréstimo. Então, cairia

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

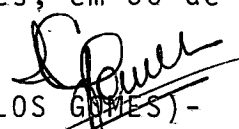
mos no mesmo desastre em que caminha o nosso País, em que os econo
mistas de nossa terra vão até o exterior e conseguem um empréstimo
para cobrir os juros de seus próprios empréstimos. E hoje o país
deve aproximadamente cinquenta milhões de dólares, equivale a di-
zer que cada brasileiro que nasce hoje, já está devendo para o mun-
do. E não podemos, em hipótese alguma, permitir esse tipo de endi-
vidamento em nossa Cidade, que é tão fácil de administrar, que tem
uma boa renda. E somente melhor cuidada, por certo iríamos sobrepu-
jar em muito esses trinta milhões de cruzeiros, e daria para fazer
todo serviço que se propõe a fazer com essa verba. Portanto, o que
está precisando o senhor Prefeito Municipal é realmente de uma as-
sessoria muito melhor no campo das finanças. E nós que apenas ini-
ciamos o estudo de economia, vislumbramos um futuro muito negro
com a aprovação desse projeto, porque nós estaremos durante dez a-
nos praticamente amarrados a uma insensatez. Porisso, quero que
cada um dos senhores Vereadores analisem conscientemente e votem,
sabendo o prejuízo que vamos ter e o que podemos receber em volta
disso, a menos que vamos cobrar do pobre contribuinte esse serviço
com juros e correção monetária e mais a taxa de administração, já
prevista na legislação. Queremos crer que cada um dos senhores re-
presentantes do povo não vão querer onerar ainda mais a nossa so-
frida população. E não vemos possibilidade alguma na aprovação des-
sa propositura, que virá, repito, inflacionar demais o nosso já in-
flacionado, a nossa já inflacionada economia municipal. Eu coloco
em votação o Projeto de Lei. Faremos uma votação nominal dos senho-
res Vereadores. Voto do Vereador Aparecido Corrêa de Campos: Ausen-
te. Voto do Vereador Assis Crema: . Os Vereadores que forem favorá-
veis responderão 'sim', os contrários responderão 'não'. Voto do
Vereador Assis Crema: Não. Voto do Vereador Benedicto Lopes de Cam-
pos: Não. Voto do Vereador Dêrcio Pasin: Não. Voto do Vereador Hu-
go Pereira da Silva: Não. Voto do Vereador João Henrique de Macedo
Mendes: Não. Voto do Vereador Mário Della Torre: Sim. Voto do Ve-
reador Nelson Manzanares : Não. Voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha
Dãrtora: Não. Voto da Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora: Ausente.
Está rejeitado o Projeto de Lei nº 1443/80. Em Segunda Discussão o
Projeto de Lei nº 1439/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo
sobre aprovação de subdivisão de lotes ou terrenos com dimensões

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

mínimas estabelecidas na Lei Federal nº 1766/79. Em discussão o Projeto de Lei nº 1439/80. Ninguém para discutir. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, em Segunda Discussão. Projeto de Lei nº 1440/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre cessão de sala para instalação de uma Estação de Rádio Faixa do Cidadão - Px. Em discussão. Queremos salientar que essa concessão irá propiciar aos Pxs. de nossa cidade uma sala para sua reunião e onde será formado o Corfaci, que é o Clube dos Pxs., que tem como seu Presidente o nosso amigo Caio, que tem levado avante a idéia de expandir os Pxs. em nossa cidade e os relevantes serviços prestados à nossa população e de resto a todo o país é realmente notória e pública. Portanto, está de parabéns os Px com mais essa aquisição da sua sala para reunião. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, em Segunda Discussão. Projeto de Lei nº 1442/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre nova redação ao Artigo 146, da Lei nº 1129/77 - Código Tributário. Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, em Segunda Discussão. Não havendo mais matéria na Ordem do Dia, agradeço a presença de todos, convidando-os para a próxima Sessão, cujo Edital será publicado no Jornal de nossa Cidade, para que possam prestigiar e acompanhar 'pari passu' o desenvolvimento dos trabalhos nesta Casa, que refletem o trabalho e a consciência de cada um daqueles que foram eleitos pelo povo. Agradeço a presença mais uma vez e declaro encerrada a presente Sessão." Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente determina a mim, Benedicto Lopes de Campos, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa.*****

Sala das Sessões, em 30 de Abril de 1980.


-(CARLOS GOMES)-
Presidente
-(BENEDICTO LOPES DE CAMPOS)-
1º Secretário
-(HUGO PEREIRA DA SILVA)-
2º Secretário